

DIRECTOR M. Castano Fidalgo REDACÇÃO Gráfica do Vouga — Te-
 EDITOR A. Augusto de Oliveira ADMINISTRAÇÃO lefone 22746—R. do Ba-
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães OFICINAS talhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 7 DE AGOSTO DE 1964 — ANO XXXIV — NÚMERO 1710

Falando com um PÁROCO

VAI ser solenemente inaugurada, no próximo dia 15, a nova igreja de S. Pedro da Palhaça. Grande empreendimento da fé, da esperança e do amor dum povo, aquele dia será para todos os habitantes da freguesia uma hora alta de alegria e de júbilo. Ao fim de sete anos de esforço persistente, de tenacidade heróica, vencendo dificuldades e suportando grandes sacrifícios, ali está agora a nova e linda igreja como baluarte erguido aos céus para louvor e glória de Deus e orgulho dos homens. Sentem-se os corações e as almas inundadas de alegria, pois há um templo novo para oferecer a Deus, a fim de estabelecer Sua morada entre os homens. As gerações futuras não-de cantar hinos de agradecimento aos que, firmes na fé e seguros na esperança, com tanto amor e sacrifício conseguiram erger este templo.

Impunha-se uma conversa com o Pároco da freguesia. E lá fomos há dias. O Sr. Padre Manuel de Oliveira foi ordenado há vinte e três anos, em Agueda, precisamente em 15 de Agosto de 1941 — como ele nos recordou. Foi nomeado pároco de Avelãs de Cima, donde veio para a Palhaça em 15 de Janeiro de 1947.

Após esta introdução, que nos foi fácil, dado o carácter bondoso daquele sacerdote, veio a primeira pergunta:

— Como nasceu a ideia da construção de uma igreja nova?
 — A ideia não é minha; já a encontrei quando aqui cheguei. É uma ideia que já vem do século passado.

E perante a nossa atitude de estranha admiração, o Sr. Padre Manuel de Oliveira foi-nos falando da igreja velha. Segundo lapide que lá se encontra, sofreu três modificações; a actual torre é a única parte que pertence já ao nosso século, pois foi construída

à volta de 1914. A ideia de uma igreja nova, ao centro de toda a freguesia, deve ter nascido na altura da construção do cemitério, que deixou de ser no adro, segundo a tradição, para ser colocado no centro da freguesia. Eramos então do Arciprestado de Aveiro e o local do cemitério terá sido escolhido pelo Rev.º Arcipreste, a mandado do Sr. Bispo e pelo Pároco da freguesia. Isto aí por 1864. A centralização do cemitério fez ressaltar novamente a ideia de uma igreja nova. Aí por 1890, um dos antepassados da família Capão, proprietário do terreno onde está hoje o novo templo, arrastado pela ideia de uma igreja ao centro da freguesia para servir melhor a todos, pro-

pos-se oferecer o terreno e a construção de uma nova igreja até ao telhado. Foi uma tentativa que, embora muito generosa, nada resultou; todavia a ideia ficou. Outras tentativas vieram depois, no tempo dos Rev.ºs Párcos José Martins e Manuel Nunes, mas sem resultados práticos.

— E então quando despertou em V. Rev.º o entusiasmo?

— A primeira tentativa foi em 1947, tendo-se constituído uma comissão que chegou a andar de porta em porta, falando-se da ideia e comprometendo-se cada família. Não teve, porém, continuação, não se chegando a qualquer realização concreta. Vieram

CONTINUA NA PÁGINA SETE

GRANDEZA DO ALTAR

DEUS sente uma alegria imensa em estar com os homens. Logo ao criar a primeira família humana Deus quis começar a viver com eles. Elevando-os ao estado de graça, fez deles Seus filhos adoptivos e passou a viver no seu coração.

O homem levanta-se, porém, contra Deus e ofende-O. O homem expulsa Deus do seu coração pelo pecado.

Começando então a sentir o peso das suas culpas, os homens reconhecem que devem oferecer

a Deus sacrifícios não só para testemunharem que Deus é o Senhor de tudo e deles mesmos, mas ainda implorarem a misericórdia divina para eles.

O sacrifício pede o Altar... Sobre o Altar é imolada a vítima do sacrifício e ao redor do Altar, abrigados pelo templo, reúnem-se os filhos que trazem ao Pai o melhor do que possuem.

Que o homem consagre a Deus o seu primeiro amor!

O Altar é, conforme a sua significação primitiva, o sítio em que a terra se eleva ao encontro do Céu. Na esfera cristã, o Altar é, de acordo com a sua finalidade, a Mesa do Sacrifício e do Banquete do Povo de Deus e, ao mesmo tempo, o lugar da manifestação eucarística de Deus entre nós.

Mas visto que o Homem-Deus se torna presente sobre o Altar pela Consagração, o Altar é — mesmo sem o sacrário — o Trono de Cristo. E porque o Altar é o Trono de Cristo, os Antigos viram nele também o símbolo de Cristo, pois o trono simboliza o Soberano.

Numa igreja-modelo, o Altar — pela sua posi-

Continua na 5.ª página



UMA igreja cristã é o edifício consagrado e cheio de uma especial Presença divina — mesmo independentemente da Eucaristia — onde o Povo de Deus se reúne. Ora o Povo de Deus reúne-se aqui, primeiramente e antes de tudo, para celebrar a renovação do Sacrifício-Redentor de Cristo; em segundo lugar, para receber os frutos do mesmo Sacrifício, nos santos Sacramentos; em terceiro lugar, para ouvir a Palavra de Deus; em quarto lugar, para oferecer as suas homenagens a Cristo, presente no Pão Eucarístico; em quinto lugar, para se entregar a devoções extra-litúrgicas.

Uma igreja cristã é, dum modo peculiar, a «tenda de Deus entre os homens» (Apoc., 21,3), o local onde Deus é encontrado com segurança pela sua comunidade; é a «Casa do Pai»; é o «Palácio Real» de Deus; é o monumento revelador da presença de Deus no mundo.

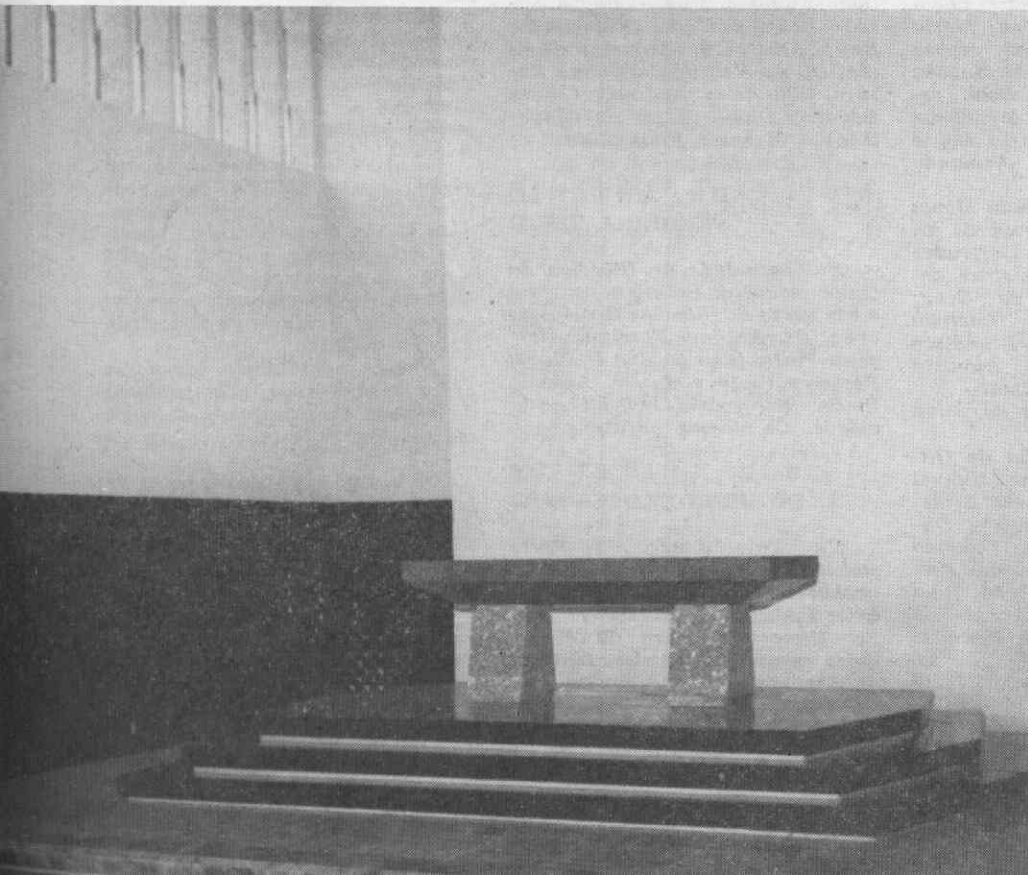
É o local onde se forma e se desenvolve a Igreja Corpo de Cristo; portanto é também símbolo significativo deste Corpo de Cristo. Aqui nos sentimos uma só família. Cada homem terá o seu lugar nesta construção grandiosa: uns servir-lhe-ão de alicerce, outros de paredes ou traves mestras, outros ficarão escondidos nas paredes laterais, outros ainda, pacientemente trabalhados, serão no templo, pelo seu recorte e harmonia das suas linhas, a expressão do génio do artista.

Aqui nos sentimos unidos à Igreja Triunfante, de cuja intercessão muito esperamos e à Igreja Militante, que, espalhada pelo mundo inteiro, luta por Cristo. Lugar do encontro de Deus e do homem, a Igreja é também o lugar do encontro dos homens com os outros homens seus irmãos.

A Igreja cristã é também o local onde se antecipa a união escatológica de Deus com o Seu Povo; por isso, com razão, a Igreja é também designada como a Jerusalém Celeste descida sobre a Terra. Nós somos o Povo de Deus a caminho da Jerusalém Celeste, carregados com o trabalho duro dos nossos campos, das nossas oficinas, dos nossos empregos, das nossas casas. Tudo se orienta para a Jerusalém Celeste. Tudo a constrói e a embeleza. Ser cristão é ser construtor, colaborador de Cristo na obra da Redenção, até que ao fim do tempo Deus recolha as nossas vidas. Então Deus enxugará todas as lágrimas dos olhos e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem pena...

A Igreja é destinada ao Povo de Deus dos nossos dias. Deve portanto ser disposta de modo que os homens da actualidade se sintam atraídos para ela. As mais nobres necessidades do homem do nosso tempo devem encontrar nela a sua satisfação: o desejo imperioso de vida comunitária; a ansia de verdade e autenticidade; o desejo de passar do superficial ao

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA





AVEIRO

SALÃO NACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA

A Secção Fotográfica do Clube dos Galitos, vai organizar, de 17 a 31 de Outubro próximo, no Teatro Aveirense, o III Salão Nacional de Arte Fotográfica de Aveiro. O tema é livre, podendo concorrer todos os fotógrafos residentes em território nacional. Cada concorrente poderá enviar o máximo de cinco provas, a preto e branco, sem margens, nem montagens, no formato 30x40. Não serão aceites reproduções de quadros ou de gravuras, assim como as fotografias que tenham figurado em salões anteriores. Haverá um prémio especial para a melhor fotografia inédita, sobre Aveiro. As provas admitidas serão expostas na Casa do Distrito de Aveiro, em Luanda, com possível atribuição de prémios, depois de encerrado o Salão, salvo ordem em contrário dos Expositores. Está marcado o dia 12 de Setembro como último dia para a recepção de provas.

ALEMANHA E AVEIRO

Uma equipa de reportagem da Televisão alemã esteve em Aveiro, filmando vários aspectos das belezas da nossa região, sobretudo motivos da Ria e das praias da Barra e da Costa Nova. Estes filmes serão integrados nos programas da T. V. da Alemanha.

BRASIL E AVEIRO

Como já noticiámos no número anterior, Carlos Lacerda, o tão falado Governador do Estado de Guanabara, Brasil, num gesto de grande simpatia para com Portugal, deu às ruas de um bairro brasileiro o nome dos Distritos de Portugal.

O sr. Dr. Manuel dos Santos Lousada, ilustre Governador Civil do nosso Distrito de Aveiro, congratulando-se com o acontecimento, enviou a Carlos Lacerda um telegrama de reconhecido agradecimento.

RUA DE AVEIRO

O sr. Dr. Carlos Lacerda, dignou-se agradecer em expressivo telegrama, recebido em 31 de Julho último, aquele que oportunamente a Junta Distrital lhe enviara, felicitando-o e agradecendo-lhe, em nome deste Corpo Administrativo, a decisão de atribuir o nome de Aveiro a uma Rua do Rio de Janeiro.

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal recebeu uma carta da sr.^a D. Joana Inês de Lemos Coelho de Magalhães, agradecendo a homenagem prestada à memória de seu avô José Estêvão, por ocasião do centenário do funeral daquele ilustre aveirense.

A sr.^a D. Lea Breda agradeceu, em carta enviada à Câmara Municipal, o voto de sentido pesar, exarado na acta da reunião de 15 de Junho passado, pela morte de seu marido, sr. Dr. António Breda.

GOVERNO CIVIL

No passado dia 2, foi dada a posse do cargo de Vice-Presidente da Câmara da Vila da Feira ao sr. Dr. Alfredo Terra, médico. A posse foi conferida pelo sr. Governador Civil, que se encontrava ladeado pelo Presidente da Câ-

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . .	N E T O
Sábado . . .	M O U R A
Domingo . . .	C E N T R A L
Segunda-feira . . .	M O D E R N A
Terça-feira . . .	A L I A
Quarta-feira . . .	C A L A D O
Quinta-feira . . .	A V E N I D A

mara de Vila da Feira, pelo empossado e outras individualidades, tendo lido o respectivo auto o secretário do Governo Civil, sr. Dr. António Joaquim da Silva Lopes.

Encontravam-se presentes muitas pessoas vindas de Vila da Feira, amigas do sr. Dr. Alfredo Terra.

BASE AÉREA DE S. JACINTO

Na Base Aérea de S. Jacinto realizou-se a cerimónia da entrega de brevetes a 26 novos pilotos aviadores. Estiveram presentes o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, nosso Venerando Prelado; o sr. Dr. Fernando Marques, em representação do sr. Governador Civil; o sub-chefe do Estado Maior da Força Aérea, sr. Brigadeiro Simão Portugal; o sr. Coronel Alberto Manuel Lopes, antigo comandante da Base de S. Jacinto e outras individualidades, que foram recebidas pelo actual comandante, sr. Tenente-Coronel João Mendes Leite de Almeida e demais oficialidade daquela unidade militar. Após a imposição dos brevetes, seguiu-se o desfile das forças em parada, frente à tribuna. As entidades presentes, depois duma visita às instalações, foi oferecido um banquete.

PILOTOS AVIADORES

Até ao próximo dia 31 de Agosto continua aberto o concurso para admissão de voluntários com destino ao Curso de Oficiais Milicianos Pilotos Aviadores.

Soã condições de admissão ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento; ter a altura mínima de 1,62m.; possuir as habilitações literárias do 3.º ciclo liceal, equivalentes ou superiores; ser solteiro e, quando necessário, estar autorizado a alistar-se pelos pais ou tutores; ter bom comportamento e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Os interessados devem fazer as inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimentos ao Centro de Recrutamento N.º 1, Rua Newton, 6 r/c, em Lisboa.

IMPREVIDENCIA FATAL

No dia 30 do mês passado, mesmo em frente do Albergue Distrital, em S. Bernardo, foi atropelado Agostinho Francisco, um dos protegidos por aquela instituição de caridade. Ao que parece a pobre vítima atravessou a estrada, sem tomar as devidas precauções, precisamente no momento em que passava um automóvel, conduzido por Rogério Pires Abrantes, de Fermentelos. O Agostinho Francisco foi levado ao Hospital de Santa Joana, mas não pode resistir ao choque sofrido, vindo a falecer horas depois.

SUGESTÃO

Noticiámos, no número passado, a colocação de estrados nos diversos postos sinaleiros da cidade; demos a notícia e louvamos a feliz iniciativa. Hoje vimos apresentar uma sugestão.

No cruzamento das ruas junto ao Parque Municipal o estrado veio tornar um pouco mais perigoso o trânsito para veículos automóveis, quando lá não está o agente policial. Assim sugerimos que as placas de prioridade de passagem colocadas na Rua Capitão Sousa Pizarro e na Avenida Araújo e Silva fossem postas agora bem à vista, para que todos os condutores, que se utilizam destas vias, facilmente, quase sem querer, as vejam. Talvez mesmo, em vez da placa de prioridade, fosse preferível um sinal de stop. Aqui deixamos esta sugestão a quem de direito.

FEBRE AFTOSA

Da Intendência de Pecuária de Aveiro recebemos um comunicado sobre a evolução da febre aftosa na Europa, particularmente na Península. Para alguns casos verificados em algumas regiões do País foram prontamente tomadas as necessárias medidas. Dado o carácter expansivo desta

doença, que felizmente se apresenta com evolução clínica benigna, torna-se conveniente que todos os proprietários de animais colaborem com os serviços veterinários para evitar o mais possível a dispersão do contágio a novas zonas.

QUEM PERDEU?

De 16 a 31 de Julho, foram achados e entregues na Secretaria da P. S. P. os seguintes objectos e valores:

Um terço dum rosário; Um tampão de depósito de gasolina; Um tampão de roda de automóvel; Um porta-moedas com dinheiro e 1 lenço; Uma argola com chaves e uma navalha; Uma sandália de criança; Uma chave de pequeno formato; Um sapato de malha, de criança; Um porta-moedas em prata com dinheiro; Um bilhete de identidade com o n.º 844023; Um porta-moedas com dinheiro.

LICEU NACIONAL DE AVEIRO

Acabam de ser transferidos para outros liceus, a seu pedido, os seguintes professores efectivos deste estabelecimento de ensino: Dr. António Augusto Fernandes, do 8.º grupo e D. Maria da Conceição Gonçalves da Fonseca, do 2.º, para o Porto; D. Maria da Conceição Ferreira Filipe, do 8.º grupo, para Lisboa e D. Maria Luísa Couceiro da Costa, do 4.º, para Setúbal.

Por esse motivo, no passado dia 30 de Julho, depois de terminado o serviço de exames, o sr. Reitor reuniu na Sala dos Professores, todo o corpo docente e, em breves palavras, mas cheias de sentido, manifestou aos que partem, certamente para não mais voltarem a fazer parte dos quadros deste Liceu, os sentimentos de muita gratidão pela excelente colaboração que sempre lhe deram pelo interesse, dedicação, zelo e muito carinho com que desempenharam a tão nobre como espinhosa tarefa de educadores, ao longo dos vários anos em que aqui trabalharam. A todos desejou as maiores felicidades nos liceus onde vão continuar o desgaste das suas energias com uma vontade firme de bem servir.

Aos que partem foram oferecidas lembranças adquiridas por

DIFERENTE

S O C I E D A D E

ANIVERSARIOS

Dia 7 — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; D. Maria Luciana Dias Fonseca; D. Arrábida Vilhena; Paulina Maria de Almeida Cruz e Sousa, filha do sr. José da Cruz e Sousa; António Vieira dos Santos Carlos; Amadeu dos Reis de Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — D. Maria Madre de Deus Evangelista da Cruz Alves Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro da Costa; Maria Judit Barreto e Rosette, viúva de Elio Marques da Maia; Maria Alice dos Santos Madal, esposa do sr. Alberto dos Santos Madal; Maria Cristina Corte Real, esposa do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; José Augusto Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 9 — D. Maria Júlia Moniz de Freitas Raposo, esposa do sr. Dr. João Raposo; Maria Gertrudes dos Santos Valentim da Cruz, esposa do sr. Artur da Cruz; D. Conchita Cintron Castello Branco, esposa do sr. D. Francisco Castello Branco; João Augusto Martins Coutinho de Lima.

Dia 10 — Américo da Silva Soares.

Dia 11 — D. Eulália de Oliveira Peres, esposa do sr. Manuel Peres Ferreira; D. Maria Ermelinda do Vale Guimarães e Oliveira, esposa do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Maria de Lurdes Ferreira Gonzalez de La Peña, filha do sr. Francisco Gonzalez de La Peña; Maria de Lurdes Marques da Silva Estudante, filha do sr. José da Silva Estudante; Maria Casimira dos Santos Madal, filha do sr. Duarte Madal de Matos; Padre João Paulo da Graça Ramos; Dr. Joaquim Trigo de Ne-

subscrição aberta entre os colegas.

Os homenageados agradeceram as palavras amigas do chefe da família e as recordações que lhes foram oferecidas, da maneira mais expressiva e eloquente que naquela ocasião lhes foi possível: um «muito obrigado» e... lágrimas!

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

No passado dia 31 de Julho, terminaram neste estabelecimento de ensino artístico os exames oficiais, perante um júri constituído por professores do Conservatório Nacional de Lisboa, presidido pelo seu ilustre Director, Sr. Dr. Ivo Cruz.

Os examinandos obtiveram altas classificações, pelo que continuam em alto nível o rendimento escolar deste estabelecimento.

Estão de parabéns não só os alunos como também os seus mestres.

FALTA-NOS UMA PISCINA

Já várias vezes, à tardinha, nós temos visto grupos de jovens, ali no canal central, a tomar banho. Há dias, quando regressávamos da Barra, perto da meia-noite, lá andava mais um grupo deles. E aquilo deve ser espectáculo divertido, pois é sempre numeroso o público assistente... A nós parece-nos não estar bem... Ou será que o espectáculo das góndolas de Veneza tem de ser substituído por nadadores na Veneza Lusitana? E serão aquelas águas próprias para tomar banho, sem prejuízo da saúde daqueles jovens? Nesta terra, onde há pouco se descobriu uma pista de motonáutica a melhor do mundo, parece-nos não será difícil arranjar um local mais próprio para natação. Ainda bem que vai «ressuscitar» o tanque-piscina do Beira Mar...

MOVIMENTO DO PORTO

Em 21 de Julho, demandou a barra, vindo de Leixões, o rebocador português «Guadiana».

Em 22, procedente de Bilbao, entrou a barra, o navio espanhol «Tormes».

Em 23, com destino a Lisboa, saíram a barra, os navios holandeses «Majorca», «Rezenburgh» e «Driebergen» e para Leixões os rebocadores «Guadiana» e batelão «I-D».

Em 25, saíram para Bordeus e Kirkaldy, respectivamente, os navios portugueses «São Silveiras» e holandês «Majorca».

Em 26, procedente de Lisboa, demandou a barra o navio-tanque português «Sacor» e saiu, para Bordéus, o navio holandês «Rozenburgh».

Em 27, saiu, com destino a Lisboa, o navio-tanque português «Sacor».

Em 29, vindos dos Açores e Leixões, respectivamente, entraram a barra, o atuneiro «Rio Agueda» e navio inglês «Dauphin Bleu» e saiu para Pasajes o navio espanhol «Tormes».

Em 4 de Agosto, entrou a barra, procedente de Vigo, o navio alemão «Pylades».

PASSEIO JUDICIAL

Ao terminar mais um ano de trabalhos, os magistrados, advogados e funcionários judiciais, acompanhados de suas esposas, realizaram um passeio pela nossa Ria, havendo um jantar de confraternização na Pousada da Ria. Tudo decorreu sempre em ambiente de alegria e bom humor.

REUNIÃO DOS CONSERVADORES DOS MUSEUS

Está marcada para o Museu de Aveiro, de 2 a 5 de Outubro próximo, a quinta reunião dos Conservadores dos Museus e dos Palácios e Monumentos Nacionais.

Ao sr. Dr. António Manuel Gonçalves, ilustre Director do nosso Museu, os nossos cumprimentos de parabéns e de agradecimentos por mais esta honrosa distinção para a nossa cidade, alcançada certamente pelo esforço do seu trabalho.



Sábado — «O primeiro homem no espaço». Filme de ficção científica, americano. 75 minutos. PARA ADULTOS.

Domingo — «A mais linda rapariga do mundo». Filme musical, americano. 100 minutos. Para maiores de 6 anos PARA TODOS.

Terça-feira — «Salvatore Giuliano». A maior obra cinematográfica italiana, que obteve prémios em todos os certames internacionais onde se apresentou.

Quinta-feira — «Escravos do vício». Filme dramático, americano. 111 minutos. Para maiores de 17 anos. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

ENG. RUI OLIVEIRA SÉRGIO

No Instituto Superior Técnico, em Lisboa, concluiu o seu curso de Química o Sr. Eng.º Rui de Matos Oliveira Sérgio, filho do Sr.º D. Júlia da Costa Matos Sérgio e do Sr. Marcelino de Oliveira Sérgio, comerciante bem conhecido em Aveiro. Os nossos parabéns.

EXAMES

José António, Maria José e João Carlos, filhos do Sr. Dr. José Gomes Bento, transitaram respectivamente para o 3.º ano da Faculdade de Letras, 5.º ano da Faculdade de Farmácia, do Porto e 6.º ano do Liceu de Aveiro. Os nossos parabéns.

Acabou de concluir o seu curso de Contabilista, pelo Instituto Comercial de Lisboa, a menina Maria de Lurdes da Conceição Albuquerque, natural de Oia e filha do nosso assinante sr. José Caldeira de Albuquerque e de sua esposa, Sr.º D. Maria da Conceição Alferes Caldeira.

A nova contabilista segue em breve para França, acompanhada de alguns professores e colegas, em viagem de estudo.

Os nossos parabéns e votos de felicidades.

CAPITÃO AMARAL BRITES

Pela Ordem do Exército, n.º 11, 2.ª Série, foi condecorado com a medalha de ouro de comportamento exemplar o Capitão da G. N. E., em Coimbra, Sr. João Baptista do Amaral Brites. Ao bom amigo os nossos parabéns muito sinceros.

VELA

RUI SACRAMENTO - HELDER OLIVEIRA, CLASSIFICARAM-SE EM TERCEIRO LUGAR NO «TORNEIO COMODORO VALENTE DE ARAUJO»

Com a presença de tripulações da Ovarense, clube organizador, e do Sporting Club de Aveiro, realizaram-se no sábado e no domingo, num percurso triangular entre o Torrão do Lameiro e o Araínho, três regatas de «SNIPES» que decorreram com certo interesse.

A tripulação dos «leões aveirenses», apesar de ter vencido uma das regatas, não foi além do 3.º lugar, dada a regularidade das tripulações vareiras.

Reunidos os resultados das três provas a classificação ficou assim ordenada:

Os árbitros de futebol preparam-se com vista à nova época

Realizam-se, depois de amanhã, pelas 10,30 horas, no Estádio Mário Duarte, provas de aptidão física dos filiados da Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Aveiro, havendo corridas de 80 e de 1.500 metros, para que se estabeleçam os «mínimos» de 12 segundos e de 6,30 minutos, respectivamente.

- 1.º — José Silva-João Borges (A. D. Ovarense) 20 pontos.
- 2.º — Bernardino Silva-Vitor Almeida (A. D. Ovarense) 15 p.
- 3.º — Rui Sacramento-Helder Guimarães (S. C. Aveiro) 13 p.
- 4.º — António Pinho-Manuel Duarte (Ovarense) 10 pontos.
- 5.º — António Freitas-Jorge Freitas (Ovarense) 9 pontos.
- 6.º — Duarte Silva-Manuel Rodrigues (Ovarense) 5 pontos.
- 7.º — Luís Almeida-Jean Pièrre (A. D. Ovarense) 3 pontos.

PESCA

REALIZA-SE NO DOMINGO, NA PONTE DA RATA, EM EIROL, O I CAMPEONATO REGIONAL DE AVEIRO DE PESCA DESPORTIVA DE RIO, PROMOVIDO PELA F. N. A. T.

Com cerca de 70 concorrentes inscritos, realiza-se no domingo, entre a ponte do Caminho de Ferro e a junção do Rio Agueda com o Rio Vouga, o I Campeonato Regional de Aveiro de Pesca Desportiva de Rio, organizado pela F. N. A. T.

Aquele número de concorrentes, que inclui alguns individuais, apresentam os seguintes organismos corporativos filiados na F.N.A.T.: Companhia Portuguesa de Celulose, Fábricas Aleluia, Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro e Fábricas Alba.

A concentração dos concorrentes terá lugar às seis horas, em Eirol (Ponte da Rata), iniciando-se o concurso às sete.

Aprova tem o seu fim marcado para as 14 horas, sendo encerrado o controle às quinze.

Uma página de José de Matos

Realizam-se amanhã na COSTA NOVA os Campeonatos Regionais do Norte das Classes «Moth» e «Andorinhas»

Realizam-se amanhã, na Costa Nova, os Campeonatos Regionais do Norte das Classes «Moth» e «Andorinhas». Haverá troféus e taças em disputa, entre eles o troféu Dr. José Clemente, o inesquecível desportista que a morte ceifou tão cedo, quando muito havia ainda a esperar da sua laboriosa acção em prol dos desportos e do seu muito querido Sporting Club de Aveiro.

Serão duas belas tardes de competição náutica, que, por certo, muito animarão as centenas de entusiastas que actualmente veraneiam na linda Praia da Costa Nova.

As regatas, tanto no sábado como no domingo, iniciam-se pelas 15,30 horas.

Verão... Velas que sulcam as águas...

Quadro da hora que passa...

Na Ria da Costa Nova, sob a organização do Sporting Club de Aveiro, realizam-se amanhã e domingo, os Campeonatos Regionais do Norte das classes «Moth» e «Andorinhas».

Haverá troféus e taças em disputa, entre eles o troféu Dr. José Clemente, o inesquecível desportista que a morte ceifou tão cedo, quando muito havia ainda a esperar da sua laboriosa acção em prol dos desportos e do seu muito querido Sporting Club de Aveiro.

Saraiva, Alg. e Agueda, 1 m. 54 s. 50 m. livres, infantis (complementar): 1.º Carlos Salgado, Alg. e Agueda, 46 s. 3/5; 2.º António Amaro, Galitos, 53 s. 1/5; 3.º José Guerra, Alg. e Agueda, 53 s. 4/5.

50 m. livres, infantis (complementar): 1.º João Gamelas, Beira Mar, 46 s. 3/10; 2.º Jorge Jesus, Alg. e Agueda, 53 s. 1/5; 3.º José Estudante, Galitos, 56 s.

100 m. livres, juniores (1.ª eliminatória): 1.º Francisco José Limas, Galitos, 1 m. 26 s. 2/5; 2.º António Miranda, Sp. Espinho, 1 m. 27 s. 3/5; 3.º José Maria Saraiva, Galitos, 1 m. 27 s. 4/5.

100 m. livres, juniores: 1.º João Ribeiro, Galitos, 1 m. 27 s. 3/10; 2.º Luís Marques, Ac. Espinho, 1 m. 28 s. 3/5.

2.ª Jornada

4x100 m. Estilos - Aspirantes — Silvío Costa, António Simões, Francisco Simões, Donitio Gomes, todos do Algés, 7, 27,4/5.

800 m. Livres-Juniores — Francisco José Limas, Galitos, 16,32, 4/5.

1.500 m. Livres-Seniores — Rui Manuel Monteiro, Algés, 23,54,3/5; Rui Manuel Costa Quintá, A. Espinho, 23,54,4/5.

100 m. Livres-Aspirantes — Silvío Henriques Costa, Algés, 1,19, 4/10.

200 m. Bruços-Juniores — João da Silva Amaro, B. Mar, 3,44,3/5.

200 m. Bruços-Seniores — Vasco Neto da Naia, B. Mar, 3,54,5/5.

400 m. Livres-Juniores — Alcides Martins Pereira, B. Mar, 7, 31,4/5.

400 m. Livres-Seniores — Rui Manuel Costa Quintá, A. Espinho, 7,39.

100 m. Bruços-Aspirantes — Dionísio Gomes, Algés, 1,35,2/5.

400 m. Livres-Aspirantes — Silvío Henriques da Costa, Algés, 7,5,1/5.

4x100 m. Estilos - Seniores — José Pedro Figueiredo, Alves Pereira, Carlos Santos, Rui Monteiro, todos do Algés, 6,43.

200 m. Livres - Juniores — José Manuel Saraiva, Algés, 3,19,3/10.

200 m. Livres - Seniores — Rui Manuel Quintá, A. Espinho, 2,49, 7/10.

100 m. Bruços-Juniores — João da Silva Amaro, B. Mar, 1,42.

100 m. Bruços-Seniores — Vasco Neto da Naia, B. Mar, 1,26,3/5.

Nesta jornada foram alcançados os tempos limites nos 1.500 m., 100 m. Bruços-Aspirantes.

Estão marcados para a próxima segunda-feira, dia 10, na Federação Portuguesa de Futebol, os sorteios dos Nacionais da I e da II Divisões.

A sede do Beira Mar está enriquecida com mais dois bilhares livres e um moderno «snooker». Este melhoramento deve-se à incansável TERTULIA BEIRAMARENSE.

O Feirense adquiriu mais um reforço com vista à próxima época. Trata-se do avançado Duarte, que alinhou na última temporada pelo Marinhense.

Apesar do contrato durar até 1965, o defesa beiramarense EVARISTO pretende rescindir o seu compromisso, facto de que já deu conta ao clube.

Segundo o que nos foi informado, o popular jogador treinará nas Antas e ainda no Restelo, que para tal também foi convidado.



No dia 22 do corrente realizou-se, no estuário do Mondego, o III Grande Prémio de Motonáutica da Figueira da Foz, importante manifestação que conta para o Campeonato de Portugal.

As regatas são organizadas pela Comissão Municipal de Turismo daquela cidade e têm a assistência técnica do Sporting Club de Aveiro.

Aterrado para dar lugar à construção do Pavilhão dos Desportos, o antigo tanque-piscina do Beira Mar, então vetado, irá renascer das cinzas.

Para tão importante obra, orçada em 400 contos, a respectiva comissão oficiará às entidades competentes, solicitando subsídios e participações.

Pensa-se ainda cobrir o recinto, o que a verificar-se, muito beneficiaria a prática de outras modalidades, porquanto estas poderão continuar a praticar-se no respectivo Pavilhão.

O FUTEBOL AVEIRENSE NO DEFESO

O futebol entrou em descanso, depois de uma época em que os clubes se viram envolvidos nos diversos campeonatos ou torneios. Para uns as coisas correram da melhor maneira; outros há que lamentam a época de 1963/64.

O Lusitânia de Lourosa venceu o distrital da I Divisão e o Bustelo classificou-se no último lugar; Lourosa, Lamas, Paços de Brandão e Ovarense disputaram o Nacional da III Divisão, cabendo à equipa do União de Lamas o título nacional e consequentemente, o ingresso na II Divisão Nacional. As restantes turmas obtiveram lugares mais ou menos compatíveis com a sua categoria.

No regional da II Divisão o S. João de Ver sagrou-se campeão, disputando, na época que se avizinha, a divisão maior do distrito.

No Nacional da II Divisão, o Beira Mar esteve à beira de pular novamente para a I Divisão, classificando-se em 3.º lugar, somente a quatro pontos do 1.º classificado. Feirense, Oliveirense, Sanjoanense e Espinho quedaram-se respectivamente em 4.º, 7.º, 11.º e 12.º lugares.

O jogo, agora, é diferente; não há remates à trave ou de golo feito, nem tão pouco de árbitros que, quando as coisas não correm de feição, são sempre, regra geral, os causadores do desaire, por mais uma derrota numa tarde infeliz de futebol; sim... porque, quando se ganha, a coisa muda de figura; o árbitro foi bom e jogámos muito bem. Coisas do futebol, agora em descanso.

O futebol agora é outro. O campo, é o vasto recrutamento de jogadores para formar nova equipa e o árbitro é o livro de cheques sempre à mão... E, se não houver sigilo e rapidez, perde-se o desafio.

Ao aproximar-se rapidamente uma nova época, uma pergunta anda no ar, de boca em boca: há ou não há jogadores novos, caras desconhecidas?

De concreto podemos assegurar, no que respeita ao nosso Beira Mar que Alberto e Calisto assinaram já pela Ovarense; Rocha foi para o Salgueiros; Romeu e Néné foram dispensados e com respeito a aquisições, apenas Pepe, avançado do Vianense, é por enquanto estrela firme no quadro dos «amarelo-negros». Quanto aos antigos, Diego disse presente e os restantes são dados como certos ao serviço do clube.

«Seja o que Deus quiser», mas o melhor remédio é esperar por algo que está no segredo dos deuses, se é que existem segredos nestas coisas de futebol!...



NATAÇÃO

OS TÍTULOS FORAM DIVIDIDOS PELOS CLUBES CONCORRENTES

Na piscina fluvial do Sport Algés e Agueda, realizaram-se, no penúltimo fim de semana, os Campeonatos Regionais de aspirantes, juniores e seniores, organizados pela Associação de Nataçao de Aveiro, aos quais estiveram presentes nadadores do Beira Mar, Galitos, Algés e Agueda, Académica de Espinho e Sporting Clube de Espinho.

As provas tiveram a presença de numeroso público e foram reñhidamente disputadas em demonstração de proximidade de valores, mas os resultados foram modestos, como consequência do abandono a que a nataçao esteve votada nestas últimas épocas. Eis os resultados:

1.ª Jornada

4x200 metros: 1.º e único — Galitos (Estêvão, Migueis, Pacheco e Baptista), 16 m., 8 s. 1/5.

100 metros costas, Juniores e Seniores: 1.º José Pedro Figueiredo, Algés e Agueda, 1 m., 29 s. 3/5; 2.º Francisco Limas, Galitos, 1 m., 43 s. O primeiro é senior e o segundo junior.

50 m., bruços (complementar): 1.º José Romão, B. Mar; 2.º Diamantino Coutinho, Algés e Agueda; 3.º José Pinho Lopes, B. Mar.

50 m. bruços, infantis (complementar): 1.º João Lourenço Magalhães, B. Mar, 46 s.; 2.º Jorge Diamantino, A. Espinho, 56 s.; 3.º Gilberto Rocha, A. Espinho, 56 s. 4/5.

100 m. costas aspirantes: 1.º Silvío Costa, Algés e Agueda, 1 m. 53 s. e 3/5; 2.º António Estêvão, Galitos, 2 m. 16 s. 4/5.

4x200 m. livres, juniores e seniores: 1.º Algés e Agueda (Monteiro, Santos, José Pedro e Nelson Reis), 13 m. 01 s. 3/5. Esta equipa é senior, sendo desclassificada a de juniores do Galitos.

100 m. mariposa, aspirantes: 1.º Silvío Costa, Alg. e Agueda, 1 m. 35 s. 2/5.

50 m. costas, infantis, iniciados: 1.º João Lourenço Magalhães, B. Mar, 53 s. 1/2; 2.º Joaquim Reis, B. Mar, 54 s. 3/5; 3.º Carlos Salgado, Galitos, 59 s.

200 m. livres aspirantes (1.ª série): 1.º Silvío Costa, Algés e Agueda, 3 m. 10 s. 2/10; 2.º António Baptista, Galitos, 3 m. 36 s. 3/5; 3.º João Rangel, A. Espinho, 3 m. 40 s.; 4.º António Pinto, Sp. Espinho, 3 m. e 43 s.

100 m. mariposa, juniores e seniores: 1.º Carlos Santos, Algés e Agueda, 1 m. 47 s. 1/5; 2.º José



ALBERGARIA-A-VELHA

— É já no próximo dia 16 de Agosto que se realizarão os tradicionais e grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Socorro. Milhares de peregrinos acorrerão ao monte da Virgem para agradecer à Mãe do Céu graças recebidas e para lhe implorar outros benefícios; Ela é a Medianeira de todas as graças. Será pregador o Rev.º Padre Sebastião António Rendeiro, o mesmo prégador do ano passado.

— Promovida pelo sr. Presidente da Câmara, realizou-se uma importante reunião, na qual estiveram presentes o sr. Vice-Presidente, os srs. Vereadores, membros da Comissão de Arte e de Arqueologia, outros convidados e o sr. Arquitecto-Urbanista Jorge Gigante. Tratava-se de um estudo para revisão do Antepiano de Urbanização de Albergaria. Aquele architecto, encarregado deste serviço, espera poder apresentar, muito em breve, à Câmara Municipal um esquema geral, revelador da orientação que deu ao seu trabalho.

BRANCA

— Celebraram, no mês passado, o seu casamento na nossa Igreja Paroquial, o sr. Bernardino Lopes Guapo, 2.º Sargento do Exército, filho de Manuel Guapo e de sua esposa, sr.ª D. Maria Lopes, residentes em Albergaria-a-Nova, com a menina Benilde Ferreira Mortáguia, professora primária, filha do sr. Artur da Costa Mortáguia e da sr.ª D. Rosa Marques Ferreira, residentes no lugar de Albergaria-a-Nova, desta freguesia. O casal, a quem apresentamos os nossos parabéns, seguiu em viagem de núpcias para o Norte do País. O sr. Artur Mortáguia, importante industrial de serralharia, reuniu-se com os seus operários, oferecendo-lhes, no dia seguinte ao do casamento, um jantar, que decorreu com muita alegria e amizade. Abençoado patrão.

— Constituiu profunda manifestação de pesar o funeral do jovem Norberto de Jesus Pereira da Fonseca, de 18 anos, que fora vítima de um atropelamento na passagem de nível do Vale de Vouga, junto da estação, no dia 22 de Julho passado.

AGUADA DE BAIXO

Decorreu com muito entusiasmo e em ambiente de grande amizade a festa comemorativa dos vinte anos das Caves Primavera, Lda. Após a visita às suas instalações, foi oferecido um almoço no Parque do Souto do Rio, em Agueda. Apresentando mais uma vez os nossos parabéns aos proprietários das Caves Primavera, fazemos sinceros votos de muita prosperidade.

— A Câmara Municipal está deveras decidida a construir o pedaço de estrada que serve o centro da nossa freguesia. Reina um grande contentamento em toda a população e entre os nossos industriais do Passadouro. Há várias comissões que estão dispostas e animadas da melhor vontade de colaborar com a Câmara Municipal. São já muitas e valiosas as ofertas recolhidas.

CASTANHEIRA DO VOUGA

No dia 26 de Julho passado, na nossa Igreja Paroquial, realizaram o seu casamento a menina Maria da Luz Dias Vidal, filha do sr. António Dias Vidal e de sua esposa sr.ª D. Almerinda Dias Ferreira com António da Costa Ferreira, filho do sr. António Acácio Ferreira da Cruz e da sr.ª D. Carmina da Costa Santos. Após o banquete oferecido em casa dos pais da noiva a mais de duas centenas de convidados, os noivos seguiram em viagem de núpcias. Os nossos parabéns e felicidades.

— Causou entusiasmo e grande regozijo a reparação levada a efeito na fonte da Praça. Era uma necessidade urgente, pois o seu estado era deplorável. Chamamos a atenção agora para a rua, que pede também um olhar de misericórdia, de quem possa mandar repará-la.

FERMENTELOS

Nos próximos dias 14, 15 e 16 terão lugar os já tradicionais e grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora da Saúde. Encontram-se já entre nós algumas famílias, vindas de fora, do estrangeiro ou de outras terras do país, para assistirem às festividades.

— Queremos manifestar à Câmara Municipal o nosso regozijo e o nosso mais sincero agradecimento pelas obras de reparação levadas a efeito nas principais estradas da nossa terra.

ILHAVO

Está definitivamente marcado o dia 15 de Novembro próximo para o cortejo de oferendas em benefício da Santa Casa da Misericórdia. Como é próprio das gentes da nossa terra, será mais uma jornada gloriosa de caridade cristã e solidariedade humana.

— É ilhavense o primeiro professor a ocupar uma cátedra nos Estudos Gerais Universitários de Moçambique. Trata-se do sr. Dr. Armando Anthémio Machado Simões de Carvalho, natural de Ilhavo, onde nasceu em 30 de Setembro de 1920. Foi sempre um aluno distinto, quer na Escola Primária, quer no Liceu de Aveiro, quer na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, onde terminou a sua licenciatura, em Outubro de 1947, com a informação final de muito bom com 18 valores. Por isso no acto de posse, o sr. Dr. Veiga Simão, magnífico Reitor dos Estudos Gerais Universitários de Moçambique, afirmou do ilustre ilhavense que conquistara aquele lugar por mérito próprio e sem favores de ninguém, como desfecho lógico de uma carreira que conscienciosamente escolheu e serviu.

— Acompanhado de sua esposa, chegou a Lisboa o bom amigo e grande benfeitor, Sr. Manuel Pauseiro, que, depois de uma viagem a Londres e a Itália, passará alguns dias em Ilhavo antes de regressar ao Brasil.

— Realizou-se na aprazível Praia da Costa Nova um jantar de homenagem aos Campeões Nacionais de Basquetebol da 2.ª Divisão. Foi grande o número de inscitos, o que vem demonstrar a simpatia do nosso Illiabum Clube. Estiveram presentes os Srs. Presidente da Câmara, Presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, um representante da Associação Distrital e outras entidades.

— Mais um grupo de cinco meninas concluíram este ano o seu Curso de Magistério Primário, continuando-se assim uma honrosa tradição da nossa terra. Os nossos parabéns às jovens professoras Maria Arminda Bio Labrincha, Maria Cardoso Roldão, Maria de Lurdes Gordinho, Rosa Maria Casal, e Rosália Maria Gomes Teles. Concluiu também o mesmo curso a sr.ª D. Alcinda Odete Coelho Teiga, a quem apresentamos igualmente os nossos parabéns.

— Registamos com todo o regozijo o gesto amigo do sr. Manuel Soares Sardo, da Gafanha da Nazaré, que ofereceu, há tempos, o modelo dum dóri ao Museu Municipal e agora, acedendo ao pedido do Grupo dos Amigos do Museu vai apetrechar convenientemente o mesmo dóri. Deste modo o trabalho do sr. Manuel Sardo ficará em extremo valorizado.

ESGUEIRA

Constitui já uma tradição muito louvável o passeio de confraternização das famílias católicas da Paróquia de Esgueira. Terra ribeirinha, é a ria e o mar que nos atrai. Por isso, no dia 9 de Agosto, às 7,30 sairemos do cais de Aveiro em barcos embandeirados, em alegre convívio, ao som de músicas e bailados, até à Torreira, onde passaremos o dia, depois de assistirmos à missa logo à chegada.

— Mais uma vez a Paróquia de Esgueira, por intermédio da Conferência Vicentina, vai organizar uma Colónia de férias para crianças pobres, que irá decorrer durante todo o mês de Setembro na Casa de Redolho-Agueda, pertença da nossa Diocese, que para o efeito nos foi gentilmente cedida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo.

Orientada por assistentes sociais e entregue aos cuidados de quatro vigilantes dedicadas, a Colónia de férias tem, além de tudo, fim educativo. As 30 crianças vão para a Colónia não só para se fortalecerem fisicamente, mas também para receberem uma cuidada educação moral e religiosa e a necessária formação para a vida.

Escusado será dizer que uma obra destas exige muito trabalho e muita despesa, e só é possível se houver quem colabore e quem ajude materialmente. Desde já às nossas dedicadas colaboradoras e a todos os benfeitores o nosso reconhecimento em nome das crianças da Colónia de Férias.

— Recebemos dois donativos para amortização da dívida das obras da nossa igreja: 50\$00 do Sr. Isaias Figueiredo e 2.000\$00 por intermédio do Sr. Joaquim Brito. Este bom amigo, embora não seja de Esgueira, continua a preocupar-se com a dívida, quase 25 contos, que pesa sobre a nossa freguesia. O Sr. Américo Capela ofereceu uma essa para servir nos funerais; esta oferta valiosa faz desaparecer o inestético banco que andava em uso. Também para a nossa igreja a Sr.ª D. Maria Teresa Tavares ofereceu um paramento preto, por ela mesma confeccionado aproveitando um vestido seu. Se outras Senhoras quisessem poderiam aproveitar também deste modo os seus vestidos; seria uma preciosa ajuda para a nossa igreja.

— A nossa Junta de Freguesia teve a feliz iniciativa de mandar colocar, no cemitério, recipientes apropriados para depósito de lixos. Aplaudimos vivamente este melhoramento da nossa Junta.

CACIA

Continuam os trabalhos na estação do caminho de ferro, por causa da electrificação da via férrea. Para maior comodidade do público, o piso da gare vai ser beneficiado.

— A Companhia Portuguesa de Celulose está a proceder a um estudo do desvio dos seus esgotos, de acordo com a Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Para já procura-se evitar o mau espectáculo que se verifica junto à ponte do caminho de ferro; embora não fique assim resolvido totalmente o problema, não deixa de ser já um bom melhoramento. Louvamos a Companhia pelo esforço que vem fazendo, que, oxalá, seja plenamente coroado de êxito.

AVANCA

Na nossa Província Ultramarina de Angola, faleceu em combate ao serviço da Pátria, o Sr. Capitão António Afonso da Silva Vigário. Era casado com a Sr.ª D. Dora Odila Barreto Costa e Afonso Vigário; era pai de duas crianças pequeninas, esperando sua esposa para breve o terceiro filho. O desditoso oficial tinha já marcada passagem de avião para Outubro, a fim de assistir ao baptizado do seu terceiro filho. O Capitão António Vigário tinha apenas 29 anos de idade, era filho do Sr. Albino Maria da Silva Vigário e da Sr.ª D. Elvina da Silva Afonso e irmão do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Sr. Armando da Silva Vigário. A Câmara Municipal de Estarreja aprovou um voto de pesar pelo infausto acontecimento. Em casa dos pais foram recebidos telegramas do Sr. Ministro do Exército, Governador Civil de Aveiro, Comandantes das Unidades Militares onde serviu, Reitor do Liceu de Aveiro e muitos outros. O Sr. Capitão António Vigário dirigia os trabalhos de recuperação da fazenda Liberato, tarefa a que se

dedicava com todo o entusiasmo da sua juventude, consciente das suas responsabilidades de oficial. Os seus restos mortais serão em breve trasladados para Avanca.

ÁGUEDA

Despertou grande entusiasmo a subscrição aberta para a construção de um monumento à memória do Dr. António Breda, ilustre Aguedense há pouco falecido. A ideia tem tido o melhor acolhimento e a subscrição vai aumentando.

ANADIA

Uma comissão da Vila e Concelho de Anadia, acompanhada do Sr. Governador Civil de Aveiro, deslocou-se a Lisboa, onde se avistou com o Sr. Ministro da Educação Nacional, a quem foi solicitar a restauração da Escola Agrícola Alexandre Seabra e a criação de uma Escola Técnica Comercial e Industrial. Após algumas palavras do Sr. Governador Civil, o Sr. Presidente da Câmara leu e entregou ao Sr. Ministro Galvão Teles uma exposição onde se apresentam os fundamentos daquelas petições. O Sr. Ministro da Educação Nacional prometeu dedicar o melhor do seu interesse ao estudo dos problemas propostos.

Crónicas Do outro continente

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA passados. O jantar, copioso em carnes e sobremesa(s) não é a última palavra: às 10,30 o escocês termina o seu dia a tomar chá.

Original, bizarro, complicado. Mas o hábito acaba por fazer-nos esquecer os costumes em que fomos educados, e torna-nos escravos do chá, a tal ponto que chegamos a olhar várias vezes o relógio e contar os minutos que faltam; — fenómeno dispensável para um inglês, cujo sentido do chá se encontra automatizado desde há gerações.

No filme «Lourenço da Arábia», o herói da célebre legenda, um inglês puro, aparece-nos utilizando a sua razão de água para fazer a barba cada manhã na travessia do deserto; mesmo fora do seu meio, o inglês afirmar-se-á sempre como tal, mesmo que se sinta como peixe fora da água!

Pois se desde sempre, no «Suffolk Hotel» a sopa de legumes foi de tomate, se desde sempre o chá foi chá, se desde Jorge I o inglês faz a barba todas as manhãs e desde Maria Stuart o escocês usa meias vermelhas, se desde sempre se mediu em jardas e milhas, se desde há dois séculos que o engraxador do calçado da família real se chama Smith e se já Henrique IV se levantava às sete da manhã, porque é que não há-de continuar a ser assim?

Esta questão é importantíssima na Inglaterra, tão importante que até hoje nenhum inglês lhe encontrou solução.

Ser ou não ser (inglês), eis a questão. agradecendo ao Presidente da Câ-

mara e demais individualidades a preciosa ajuda prestada ao seu Ministério.

NARIZ

Realizaram-se com elevado esplendor, nos dias 2 e 3 do corrente mês, as festas de Nossa Senhora do Rosário, constando de Missa cantada no domingo, sermão e procissão com andores. Na segunda-feira fez-se a tradicional procissão da entrega do Ramo. Os arraiais estiveram muito concorridos.

— Com grande regozijo do povo de Nariz foi inaugurada a estrada que liga o centro da freguesia à Igreja e ao largo do Cruzeiro, que vai ser convenientemente reparado. Também o largo da Igreja foi ampliado e alcatroado. Estes melhoramentos devem-se à Câmara Municipal de Aveiro, à Junta da Freguesia de Nariz e ao povo que pensa agora na restauração da sua Igreja Paroquial.

— Concluiu o Curso de Biológicas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, a sr.ª Dr.ª D. Maria da Conceição de Almeida e Cunha, filha do sr. António Simões da Cunha e da sr.ª D. Laurinda Teixeira Oliveira da Cunha, residentes em Setúbal. Para assinalar o acontecimento foi celebrada Missa de Acção de Graças na igreja paroquial de Nariz pelo pároco da freguesia, sr. Padre Artur Tavares de Almeida. A sr.ª Dr.ª D. Maria da Conceição Cunha, que tem sido catequista em Nariz, parte para Moçambique, em viagem de estudo, no próximo dia 20 do corrente. Desejamos-lhe felicidades.

— O sr. João Simões da Cunha e esposa, ofereceram à igreja de Nariz 4 lanternas no valor de 2.080\$00, para acompanharem o pátio nas procissões. Já haviam oferecido o referido pátio e todas as opas para o mesmo. A família Cunha, por mais esta oferta, os nossos agradecimentos.

— Vindo da Venezuela, encontra-se entre nós o sr. António Ferreira Ribeiro, casado com a sr.ª Maria Rosa Loureiro e pai da menina Maria Celeste Loureiro Ribeiro, que completou o quinto ano do liceu, havendo dispensado na secção de ciências.

— Também se encontra nesta freguesia, vindo de França, o sr. Evaristo dos Santos que ofereceu à Igreja de Nariz 20 litros de azeite.

«Agressão» Paroquial

COTNINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

meio de transformar as paróquias em crise em comunidades eclesiais dinâmicas dum cristianismo vivo.

Pastoral paroquial e Missão — é o tema que a III Semana de Estudos Missionários vai propor à reflexão das pessoas que nela participarem. E em boa hora — pois a «urgência de responder ao dever de catolicidade (disse-o Paulo VI, no dia de Pentecostes) sopra com ímpeto nas velas da Igreja».

DR. FILIPE ROCHA

A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR !...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Poderéis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra

DIA 10 DE AGOSTO

WISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

DIA 11 DE AGOSTO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

DIAS 12 E 22 DE AGOSTO

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirijam para adquirir Cintas.

PAULO VI fala à Juventude Operária

Queridos Filhos e Filhas da Juventude Operária Cristã,

Eis-Nos presente no meio de vós para vos felicitar e convosco Nos regozijarmos por este Grande Rallye Europeu que vos reúne em Estrasburgo. Dois mil delegados, mais de vinte mil participantes, de catorze nações, na capital da Alsácia, esta cidade cuja vocação europeia parece estar inscrita desde sempre na geografia e na História; na verdade, que belo espectáculo, reconfortante e encorajador!

Saudamos, primeiramente, em vós a juventude operária: a que conhece o trabalho e a luta; a que sabe, melhor do que outras, o preço do esforço e do sacrifício; a que sente com pesar a falta de consideração pela sua dignidade e, talvez também, por vezes, um insuficiente reconhecimento da sociedade por tudo o que lhe oferecem as vossas forças juvenis e plenas de promessas.

Queridos Filhos, que tudo isto não enfraqueça a vossa fé e a vossa coragem. Não deixeis nunca o abatimento, o desinteresse, o pessimismo, penetrar nas vossas almas.

E sobretudo guardai intacto o orgulho de pertencerdes ao mundo do trabalho. Que todas as experiências, que nele fazeis, exaltem as vossas almas e as estimulem a querer e a construir — hoje para vós e amanhã para os vossos filhos — um mundo mais humano, mais justo, mais fraternal.

Saudamos em vós a juventude operária cristã, aquela que Deus suscitou no coração do nosso século, por meio de um dos Seus padres, o vosso admirável e infatigável fundador, o vosso e Nosso querido Monsenhor Cardijn. Graças ao ardor comunicativo que soube acender no coração de outros padres, graças aos militantes que eles formaram, a JOC ensinou-vos a serdes dignos filhos da Igreja, verdadeiros apóstolos de Cristo, corajosos testemunhos do Seu Evangelho junto dos vossos irmãos de trabalho, pois é tudo isto que evoca esta palavra nova, que através de vós fez a sua entrada na linguagem dos homens, o belo nome de jocista, que milhares de jovens ostentam hoje, de cabeça erguida, perante o mundo.

Queridos filhos, é o vosso título de nobreza; esforçai-vos por serdes em cada dia mais dignos de o usardes! Não esqueçais nunca que a JOC é, em primeiro lugar e antes de tudo, um Movimento apostólico.

Saudamos em vós, finalmente, a juventude operária cristã europeia, desejosa de desenvolver um espírito internacional e comunitário entre os jovens trabalhadores de catorze países e preocupada em mostrar que os jovens operários cristãos se interessam pelos problemas da Europa e se esforçam verdadeiramente por participar na construção deste continente!

A isto também, queridos filhos, a Igreja vos encoraja. Porque nada do que aproxima os homens lhe é indiferente, e é por etapas — Ela sabe-o bem — que o mundo se encaminha para a sua unidade.

Trabalhai, pois, como o vosso Movimento vos convida, a fazer o inventário das situações que se põem aos jovens trabalhadores europeus de hoje; sugeri as me-

thorias eventuais a apresentar às diversas legislações sobre o trabalho dos jovens, proponde mesmo, ousadamente, aplicações práticas, quer se trate da empresa, da escola, da família. É na elaboração duma espécie de Estatuto do Jovem Trabalhador da Europa que vós contribuireis em espírito, não de reivindicação, mas de serviço, não de antagonismo e de rivalidade, mas de acordo e de entreatada fraternal, não de crítica negativa, mas de eficácia construtiva. E, fazendo isto, vós tereis trabalhado, pela vossa parte, para estabelecer os fundamentos duma Europa pacífica e unida, prelúdio dum mundo onde os homens poderão enfim, conhecer-se, estimar-se, amar-se.

Que o vosso Rallye vos faça sentir melhor todo o valor desta grande fraternidade dos jovens trabalhadores cristãos, que vos estimule a conduzir os vossos irmãos Aquele que é a fonte e o modelo mais sublime: CRISTO.

Que este amor que vos reúne hoje à volta do Altar seja sempre o alimento e o motor da vossa união, da vossa alegria e do vosso ardor conquistador.

Avante, queridos filhos e queridas filhas da Juventude Operária Cristã!

A Igreja está convosco e implora para o vosso apostolado a graça que o tornará fecundo.

A todos, aos assistentes, organizadores, delegados, jovens trabalhadores e jovens trabalhadoras presentes em Estrasburgo, e a todos os jocistas espalhados pelo mundo, mas que estão perto de vós neste momento, pelo pensamento e pelo coração, concedemos, como penhor da Nossa paternal benevolência, uma grande e afectuosa bênção apostólica.

Novo Superior Geral da Sociedade Missionária Portuguesa

A Santa Sé dignou-se confirmar a eleição, feita pelo I Capítulo Geral da Sociedade Missionária Portuguesa, do Rev.º P.º Manuel Fernandes para Superior Geral da mesma Sociedade.

O Rev.º P.º Manuel Fernandes tinha sido directamente nomeado pela Santa Sé, em Julho de 1959, Superior Geral da Sociedade Missionária, por um período de 5 anos. O I Capítulo Geral, iniciado em 8 de Julho, no Seminário das Missões de Cucujães, elegeu S. Rev.ª para o alto lugar que vinha exercendo zelosa e proficientemente, desde 1959, no governo da Sociedade Missionária Portuguesa.

O Rev.º P.º Manuel Fernandes nasceu em Proença-a-Nova, em 29 de Junho de 1916, filho de Joaquim Fernandes Júnior, já falecido, e de Maria de Jesus. Estudou no Seminário das Missões de Cernache do Bonjardim e de Cucujães, onde sempre se distinguiu pelas suas qualidades de inteligência e coração. Recebeu a ordenação sacerdotal em 15 de Agosto de 1940, das mãos de S. Ex.ª Rev.ª o Sr. D. Manuel Ferreira da Silva, então Superior Geral da Sociedade Missionária e hoje Arcebispo de Cizico e Presidente Nacional das Obras Missionárias Pontifícias.

Exerceu sucessivamente os

Um livro por semana

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

a formação da rapariga, da mulher, da namorada, da esposa e da mãe.

O livro pode ser lido por todos, não sendo pieguice a leitura dele por um rapaz. Os seus protagonistas são jovens que todos deveriam imitar e com as personagens criadas por Berthe Bernage muito há a aprender no aspecto psicológico. Não são pessoas perfeitas, mas sim reais, com qualidades e defeitos. Nos seus romances existem bons e maus elementos. A heroína do romance Brigitte é a mulher modelo, embora não nos apareça perfeita. Oliver, seu marido, é o homem que todos devem procurar imitar, embora nos apareça com defeitos, que ele próprio procura corrigir.

Berthe Bernage é a mais nova de seis filhos a quem seu pai, helenista distinto, dá uma cuidada educação literária. A atmosfera familiar austera e pura, a alegria dos Campos Elísios, onde passou parte da sua infância, contribuíram para a formação da sua personalidade sensível à beleza do Mundo e à poesia das coisas, como já alguém disse.

Durante os seus estudos universitários viveu com a família, ocupando-se, enquanto não começou a escrever, no aperfeiçoamento da sua cultura e na realização de obras de acção social.

Uma estudante de medicina, de 20 anos

Grandeza do Altar

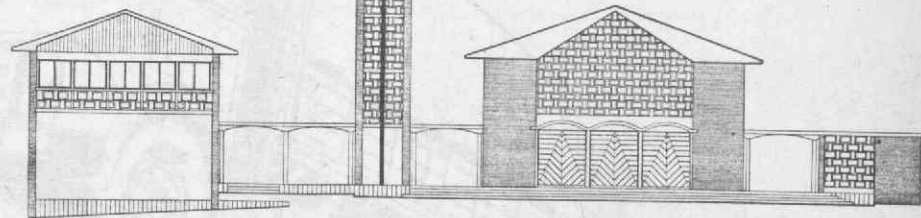
CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

ção isolada e medianamente elevada, pela possibilidade de circular em seu redor, pelo seu traçado harmonioso e pela nobreza do material escolhido, pela sua monumentalidade de acordo com as proporções da Casa de Deus, pelo hábil encaminhamento das linhas de perspectiva do espaço, pela sua colocação no ponto mais iluminado e talvez por um baldaquino — revela-se claramente como o verdadeiro Santuário, como o coração de todo o edifício.

No caso ideal, a arquitectura e a decoração do Santuário terão sido escolhidas de forma a encaimhar os olhares, não para si, mas para o Altar e para a acção sagrada que nele decorre.

Uma igreja-modelo será, tanto no interior como no exterior, concebida e realizada em função do Altar.

Uma hora de júbilo na Freguesia de S. Bernardo



Ao abrigo das paredes agrestes da nova igreja de S. Bernardo, em construção, celebrou o Senhor Bispo a primeira Missa, no passado dia 2.

O povo acorreu em massa a tomar parte no Sacrifício do Senhor, como quem deseja sobrenaturalizar o sacrifício que a construção lhe vai exigindo, pois só nos últimos seis meses já deram mais de cem contos. A generosidade tem sido na verdade muito grande, mas a obra é para Deus.

O Senhor Bispo foi recebido pela Confraria do Santíssimo e Comissão da Fábrica da Igreja, à porta da velha capela, onde se pararam, seguindo depois em cortejo para o novo templo, onde celebrou a Santa Missa.

O espaço templo encontrava-se completamente cheio, tomando lugar de destaque na capela mor o Autor do projecto da igreja, senhor Arquitecto Fortunato Cabral, do Porto, com sua Ex.ª Esposa; o senhor Comendador Adelino Dias Costa, de Avanca; o Presidente da Junta de Freguesia, senhor Jorge Corte Real e

Ex.ª Esposa; e o senhor Dr. Ernesto Paiva e Ex.ª Esposa.

Em lugar reservado os doentes da paróquia.

A homilia, Sua Ex.ª Rev.ª falou ao Povo de S. Bernardo. Congratulando-se com o andamento das obras, agradeceu o sacrifício que o povo tem feito, a começar pelos que generosamente ofereceram os terrenos para a construção e adro. Nomeadamente se referiu e agradeceu a abnegada acção dos três párocos, que sucessivamente têm estado à frente dos destinos espirituais desta paróquia. Frizando que a construção da nova igreja corresponde a uma necessidade espiritual desta terra, para que cada cristão possa em boas condições cumprir os seus deveres de baptizado, formulou votos para que depressa ali voltasse para a sua sacração.

No momento próprio houve um ofertório solene, que rendeu cerca de quarenta contos.

No final, era voz comum: grande dia foi este! Maior... só o da sacração, que faremos por não tardar.

Valor de uma Igreja

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

que é central e essencial; a ambição de clareza, luminosidade e visibilidade; o veemente anelo de silêncio e paz, de calor e segurança.

Uma igreja é destinada principalmente à celebração do Sacrifício Eucarístico. Ora esta celebração é uma «Acção», antes de tudo, acção de Cristo e do Seu representante, o sacerdote; mas também acção da assembleia. Isto reclama um espaço orientado para o altar, que claramente coloque frente a frente Sacerdote e Assembleia. Seria um erro organizar o espaço interior da Casa de Deus de forma tal que a comunidade venha a perder a consciência de executar o serviço divino como uma unidade, como uma família unida por estreitos laços. Mas seria também um erro querer dispor o espaço de molde a não deixar em parte alguma um canto tranquilo para a oração privada.

A solução ideal seria certamente uma igreja que dispusesse de um espaço adequado para a grande comunidade dos domingos e dias de festa e outro para a comunidade mais reduzida dos dias de trabalho, espaços que tornassem palpável a unidade dos que estão presentes; e possuísse também as zonas de devoção que as pessoas possam desejar para a sua piedade individual.

Seria também erro mobilar e ornamentar o espaço sagrado de molde a nele se respirar o conforto da casa burguesa. Mas seria de igual forma um mal tornar o arranjo e a decoração da Casa de Deus propositadamente semelhantes à indigência dum lar proletário. O interior da igreja ideal dará tão pouco a impressão de burguês como de proletário. Deverá proclamar poderosamente a sublimidade de Deus que transcende todos os critérios terrenos e assim erguer o visitante acima

da atmosfera da sua existência privada; mas, por outro lado, deverá deixar também transparecer o calor «do amor do Nosso Salvador pelo homem».

Aquele a quem foi confiada a construção de uma igreja toma sobre si uma grande responsabilidade. Depende do êxito da sua obra que gerações de fiéis amem ou não a Igreja da sua terra, que venham de bom grado ou contrafeitos participar no culto divino. Por estas razões o estudo do plano duma Casa de Deus nunca será suficientemente consciencioso e profundo.

SECRETARIA EPISCOPAL

ORDENAÇÕES NA SÉ

No próximo dia 15, o Senhor Bispo de Aveiro conferirá as Sagradas Ordens, na Sé Catedral, a um grupo de ordinandos.

A cerimónia terá início às 8,30 horas.

ABSTINENCIA NA VIGILIA DA ASSUNÇÃO (14 DE AGOSTO)

Em virtude das faculdades concedidas aos Ordinários para este ano pela Sagrada Congregação do Concílio, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro dispensa os seus diocesanos, que não tomaram os Indultos Pontifícios, da lei da abstinência no próximo dia 14 (sexta-feira), vigília da Assunção de Nossa Senhora.

Aveiro, 6 de Agosto de 1964.

A Secretaria Episcopal

DIFERENTE

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

DAF: um camião inimitável



REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SODAC - Sociedade Distribuidora de Automóveis e Camiões, Lda.

SEDE: Avenida da República, 64-2.º • Telef. 76 67 86 / 76 66 19
STAND: Avenida do Brasil, 141 • Telef. 71 36 13 / 72 67 53

Casa Preço Popular

Sempre a receber as últimas « Novidades » e exclusivos.

Tecidos de linho, algodão, seda, lã e fibras.
Cintas e Soutiens — Malhas
Confecções - Camisaria - Gravatas e Peugas.
Enxovais completos.

A maior Casa de Aveiro que
VESTE PAIS E FILHOS

CURSO MENSAL DACTILOGRAFIA COM DIPLOMA

MECANOGRAFIA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883
(junto ao Teatro Aveirense)

Trespassa-se

Na Rua Candido dos Reis, 131, junto à Estação do Caminho de Ferro

Casa Oliveira

(antiga Caldeira)

DORMIDAS — COMIDAS — VINHOS

Telefone 22704

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se saber que, pelo 1.º Juízo e 1.ª Secção, desta comarca, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL FRANCISCO CANIÇO, solteiro, maior, agricultor, residente na Póvoa do Valado, freguesia de Requeixo, para, no prazo de dez dias, depois de findo o dos éditos, virem deduzir os seus direitos, querendo, nos autos de Execução de sentença que aquele move Maria da Conceição Simões Rodrigues, solteira, maior, costureira, também residente naquele lugar da Póvoa do Valado desde que gozem de garantia real sobre o imóvel penhorado ao referido executado.

Aveiro, 23 de Julho de 1964.

O Juiz de Direito,
Silvino Alberto Villa Nova

O Escrivão de Direito,
Joaquim Mendes Macedo de Loureiro
Correio do Vouga n.º 1710 de 7-8 64

Só em

Outubro

comece a pagar
o seu frigorífico

**GENERAL
ELECTRIC**



escolha um dos seus
23 MODELOS!

e aproveite esta grande
e vantajosa campanha

- ★ uma técnica formidável
- ★ preços magníficos
- ★ assistência cuidada

«GE» garantia absoluta

Agentes em Aveiro

ARLA Agência de Rep. Lda

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 200

Anúncios no «Correio do Vouga»

Dr. A. Biosa e Gala

Radiologista

Médico Especialista em Portugal e Estados Unidos da América do Norte

CLÍNICA RADIOLÓGICA:

Estômago — Fígado — Intestinos
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º D.

Consultas com hora marcada

Telef. Residência 24202

Consultório - 24438

AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

DOENÇAS DA BOCA
— E DENTES —

Consultas: — Dias úteis
14.30 às 18 horas (excepto aos sábados das 11 às 13).

Consultório: — Rua Conselheiro Luis de Magalhães 39-A, 2.º.

TELEF. 24508

AVEIRO

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce do cancro genital)

Histero — Salpingografia

Celioscopia

R. X. — Fisioterapia

Enfermagem — a cargo de enfermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A - 2.º
(das 15 às 19 horas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telf. 23182

Sócio com Capital

Precisa-se para desenvolver indústria de materiais para construção civil, nos arredores de Aveiro, com movimento em todo o País. Resposta à redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 78 — Aveiro.

Compra-se

Prédio de Rendimento

Até MIL CONTOS, de preferência novo.
Cartas à Redacção do Jornal «Correio do Vouga» ao n.º 83

Passa-se

Ou vende-se todo o recheio duma mercearia fina. Bem situada.
Informa a Padaria de Sá — Aveiro.

Dr. Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro do Hospital Saint-Antoine de Paris

DOENÇAS DO APARELHO
— DIGESTIVO —

Radiologia do tubo digestivo

DOENÇAS ANO-RECTAIS
(Esclerose e electrocirurgia de hemorroides)

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50, 1.º

Telefone 22706

Dr. Almeida Henriques

MÉDICO-RADIOLOGISTA

Exames de

RAIOS X

com hora marcada

AVEIRO

Dr. Fernando de Seixas Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 87 2.º E

Residência — R. de Ilhavo - 46 2.º D

AVEIRO

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Atimo do Cine-Teatro Aveiro)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.1.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência — Av. Selazar, 46-1.º D.1.º

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório: Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras, 4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência: Rua Eng. Oudinot, 23-2.º

Telef. 22080 AVEIRO

Falando com um PÁROCO

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA UM

ainda outras tentativas, mas os resultados foram idênticos.

— E V. Rev.^a não se sentiu desanimar com tantos insucessos?

— Eu não desanimei, porque via o povo sempre amarrado e bem preso a esta ideia.

— Quando foi então a arrancada vitoriosa?

— Foi a hora de Deus. Suponho que no Outono de 1955; andava em reparação a estrada de Vila Nova. O adro da igreja velha entrava por essa estrada adentro. Veio então à Palhaça o Sr. Director da Junta Autónoma das Estradas e juntamente com ele o Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes. Propôs-se a expropriação do adro, o que de facto veio a acontecer. Um pouco aborrecido com esta questão e lembrando-me da igreja nova, veio-me o pensamento — Deus me perdoe — de que a estrada apanhasse não só o adro, mas toda a igreja, porque assim sempre teria então de fazer-se uma nova. E comuniquei este pensamento, em desabafo, àqueles tão ilustres

dizer sobre os Emigrantes da Palhaça?

— Sim; embora tenhamos gente no Canadá e também na América, o forte foi a Venezuela; o contributo da nossa gente de Venezuela, sobretudo nos últimos tempos, foi de tal forma que sem ele não seria possível sagrar a igreja este ano. Foi uma ajuda valiosa e isto para nós é consolador, pois muitos desses homens são jovens a quem demos Catequese.

E o Sr. Padre Manuel Oliveira, ainda antes de lhe fazermos nova pergunta, quis dizer-nos que enviara uma circular a todas as firmas comerciais e empresas que mantinham relações de comércio com a freguesia; a ideia foi bem recebida, sendo justo salientar a Empresa de Cimentos de Leiria, que forneceu todo o cimento necessário por preço especial. Falou-nos ainda e com entusiasmo

— Isso, não; confiei sempre em Deus; nunca desanimei, nem nunca me arrependi.

— E aborrecimentos, arrelias?

— Isso nem é bom falar; fazem parte dos trabalhos desta vida; os espinhos mais nos ajudaram a avançar; parece que nos espicaçavam.

— Com certeza a obra não estará perfeita; tudo o que é humano tem sempre defeitos. Digam-nos, Sr. Prior, se tivesse de começar hoje, que pormenor iria corrigir?

— A capela-mor; dar-lhe-ia maiores dimensões. Mais altura no corpo da igreja e também um pouco mais de esplendor na capela do baptistério.

Ao sairmos da nova igreja, encaminhámo-nos para a residência paroquial, logo ali ao lado, onde um grupo de homens, banhados em suor, num esforço impressionante de força muscular,



O Grupo dos Escuteiros do nosso Seminário de Santa Joana realizou o seu acampamento anual, de 8 dias, no lugar de Paçô, da pitoresca vila de Sever do Vouga.

Não se pode, em poucas palavras, descrever toda a actividade daqueles dias, mas, se o tentássemos, teríamos de dizer que foi uma constante prática do lema de todos os escuteiros: «Servir», que, em cada dia, tomava uma feição especial, nos gritos que se ouviam constantemente, em campo: sempre — ao serviço dos outros, sempre — servir alegremente, sempre — melhor até ao fim. De resto, todos sabíamos que neste acampamento, este serviço seria ainda mais exigente. Iamos, a convite do pároco, preparar o bom povo desta terra a celebrar em liturgia viva e comunitária, a Missa Nova dum dos seus filhos que o Senhor chamou ao serviço dos homens na nossa diocese. E isto supunha a necessidade de numerosos ensaios. Mas aceitámos o encargo com alegria e verdadeira devoção. Teríamos algumas actividades gravemente prejudicadas porque as horas se sobrepunham, mas com a boa vontade de todos conseguimos mesmo assim, fazer três vezes o «Fogo de Conselho», sempre tão apto a enriquecer-nos a nós próprios e, por nós, a dar um testemunho de sã alegria e vida cristã verdadeira.

Um acampamento é sobretudo, benéfico para aqueles que nele tomam parte; mas faz bem aos outros pois sempre temos procurado dar uma finalidade apostólica às nossas actividades de escuteiros-seminaristas. E alegrava-nos muito ver e ouvir, como a nossa vida, muito normal, causava espanto e verdadeira admiração a quem observava as nossas atitudes. Não esperavam que, num acampamento de rapazes, pudesse reinar tanta ordem e tão boa disposição. Gostavam de nos ver a rezar, a cantar, a cozinhar, a correr às ordens dos dirigentes num ambiente de inteira disponibilidade e franca camaradagem.

Foram 8 dias que ficaram gravados na memória daquela boa gente que se despediu de nós com saudade e com o pedido de que voltássemos brevemente. Também nós nos afeiçoámos e sinceramente nos sentimos comovidos pela hospitalidade generosa com que nos acolheram. A justiça exige que neste agradecimento destaquesmos com todo o mérito, o solícito pároco, Padre Joaquim Pinho, e os

A nossa conversa estava quase no fim. Mas o Sr. Padre Manuel de Oliveira ainda nos queria dizer mais alguma coisa. Assim na segunda-feira celebrará a Santa Missa por todos os benfeitores vivos; na terça-feira haverá ofícios solenes e Missa por alma de Manuel Cândido, o primeiro benfeitor da Residência; foi a sua valiosa oferta que me entusiasmou na construção da casa, tendo-me eu comprometido então a celebrar por sua alma ofícios solenes e Missa, no primeiro dia livre após a sagração, se ele viesse a falecer antes daquela data; o Sr. Manuel Cândido encontrava-se bastante doente, vindo mais tarde de facto a falecer. Na quarta-feira celebrarei então pelas almas de todos os benfeitores falecidos.

E assim terminou este nosso diálogo. Um abraço de parabéns ao Rev. Pároco da Palhaça, os nossos agradecimentos pelo a vontade do acolhimento e aqui deixamos o voto muito sincero de que a vida cristã das gentes da Palhaça seja cada vez mais autêntica e consciente, estimulada na igreja nova que lhes vai proporcionar, na tarde do próximo dia 15, uma hora alta de alegria e de fé.

Escuteiros Seminaristas

habitantes do lugar de Paçô. Bem hajam e num «bravíssimo» vai o nosso profundo reconhecimento.

Enquadrada nas nossas actividades, estava uma visita às instalações das minas do Braçal. Fomos acolhidos com toda a amabilidade pelo Sr. Eng. Vital que, durante horas, nos explicou o processo da extracção dos diversos minérios nelas encontrados e em cada pormenor revelava ao mesmo tempo a dedicação e a mágoa por se encontrarem inactivas e desvalorizadas para tantas famílias que precisavam de nelas encontrar trabalho. Com a mesma bondade, que se tornou proverbial por aquelas redondezas, não nos despediu sem nos oferecer um apetitoso refresco. «Bravo».

Este acampamento teve ainda para os elementos que nele participaram uma particularidade agradável: devido à generosidade espontânea da sr.^a D. Alda Salgueiro, do sr. Padre Rei e Sr. Dr. Filipe nada nos foi exigido para fazer face às despesas que um acampamento supõe.

A todos o nosso muito obrigado.

AGUIA DA RIA

Encíclica de Paulo VI

«Ecclesiam suam» é o título da primeira Encíclica do Papa Paulo VI.

Tem a data de 6 de Agosto, festa da transfiguração do Senhor e será «mais manifestação dos nossos pensamentos e das nossas ideias do que exposição objectiva e orgânica de um tema determinado» — diz Sua Santidade. Paulo VI pergunta: Mas, afinal, o que é que dizemos nesta Encíclica? Dizemos o que pensamos que a Igreja deve fazer, hoje, para ser fiel à sua vocação e para corresponder à sua missão. Talvez possamos intitular esta Encíclica: «Os Caminhos da Igreja».

Consciência, renovação, diálogo — são os caminhos que hoje se abrem à Igreja viva e que formam os três capítulos da Encíclica.

Novo Pároco de Pessegueiro do Vouga

No passado domingo, dia 2, tomou posse como Pároco da freguesia de Pessegueiro do Vouga o Rev. Sr. Padre Abílio António Tavares. É natural de Rocas do Vouga, onde nasceu a 4 de Dezembro de 1918, filho de Manuel Joaquim António Tavares e de Ermelinda Martins de Jesus.

Ordenado sacerdote em 1942, na Sé Catedral, por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. João Evangelista, foi coadjutor em Avanca, pároco de Pardilhó e desde 1948 encontrava-se a trabalhar como pároco de Oliveira do Bairro.

O Sr. Padre Abílio Tavares rezou a sua última missa, em Oliveira do Bairro, na manhã do dia 2, manifestando ao povo a gratidão da sua alma sacerdotal e apresentando os seus cumprimentos de despedida. As 16 horas um extenso cortejo de camionetas e automóveis acompanhou o Sr. Padre Abílio a Pessegueiro do Vouga, onde, após as cerimónias da tomada de posse, celebrou a Santa Missa, dirigindo a sua primeira saudação aos seus novos paroquianos. Cumprimentando o novo pároco de Pessegueiro do Vouga, rogamos ao Senhor um apostolado cada vez mais fecundo para o Sr. Padre Abílio António Tavares.

Passa-se

Estabelecimento de mercaderia e vinhos. Aqui se informa.



Uma visita de Sua Ex.^a o Sr. Ministro das Obras Públicas, Dr. Arantes e Oliveira, às obras da nova igreja da Palhaça, acompanhado do Sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães e de S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. D. Domingos da Apresentação Fernandes, antigo Governador Civil de Aveiro e Vigário Capitalar da Diocese, ao tempo, respectivamente. O Rev. Padre Manuel de Oliveira, pároco da freguesia, dá informações aos ilustres visitantes sobre o andamento das obras que nessa altura se estavam a efectuar

visitantes. Disse-me então o Sr. Director: mas o sr. Prior já tentou alguma vez? E quando lhe falei das anteriores e falhadas tentativas, Sua Ex.^a disse-me: mas tente mais uma vez. Palavras que o Sr. D. Domingos reforçou: tente, Sr. Prior, tente mais uma vez; pode ser que desta vez vá. Ao que eu então respondi: sim, irei tentar; mas será a última vez.

E de facto foi, acrescentámos nós, ao ver a alegria dum vitória estampada no rosto sorridente do Sr. Padre Manuel de Oliveira.

Em 18 de Novembro de 1955 foi assinada a escritura da compra do terreno, que custou 50 contos. Um grupo de 20 homens pagou imediatamente o terreno e as despesas da escritura. Em Dezembro, desse mesmo ano, fez-se o primeiro peditério em toda a freguesia, atingindo-se mais de 40 contos.

Houve outras iniciativas para angariar fundos, além dos peditérios?

— Sim; fizeram-se várias campanhas: batatas, almúdes de vinho, alqueires de milho, peditério de S. Martinho, cortejo dos Reis e récitas.

E o Sr. Prior da Palhaça, ao falar-nos destas campanhas, não quis deixar passar a ocasião sem nos falar nas crianças, por altura da festa da Primeira Comunhão, sempre na Igreja Nova em construção, colaborando todas as crianças e seus pais; estes peditérios renderam sempre uma média de 15 contos cada um. Falou-nos também da participação do Estado, que contribuiu com quarenta por cento.

— Não tem uma palavra a

do trabalho dos jovens, que ofereceram o baptistério e todas as roupas e paramentos necessários para o culto. Disse-nos também que o altar-mor era oferta de cinco sacerdotes, ele e mais os quatro sacerdotes da Palhaça.

Quando o Sr. Padre Manuel de Oliveira nos falava deste precioso auxílio dos sacerdotes, lembrámo-nos de perguntar-lhe:

— V. Rev.^a quer dizer-nos alguma coisa sobre o apoio e colaboração dos nossos Bispos?

Imediatamente nos respondeu, com um a vontade e uma alegria impressionantes:

— Do Sr. D. João Evangelista guardei sempre estas palavras: Sr. Prior, ponha-se em tais condições que seja mais difícil voltar para traz do que andar para a frente e a igreja vai. Do Sr. D. Domingos já fizemos atrás uma referência. A sua paixão por esta obra, tantas vezes manifestada e por nós sempre reconhecida, foi a minha grande alavanca, o meu arrimo mais seguro. Parece que ainda o estou a ver, no encerramento de uma semana de pregação, no púlpito da igreja velha, abrindo entusiasmado os braços e exclamar: é preciso alargar estas paredes. Do nosso Bispo, Sr. D. Manuel de Almeida Trindade, as várias visitas que nos tem feito são prova mais que suficiente do seu carinho por esta obra, manifestado mais uma vez quando lhe fomos falar da próxima sagração. Outras atitudes não se compreendem, pois a obra não é dos homens, mas de Deus.

— Sr. Prior, nesta arrancada, que já podemos dizer gloriosa, nunca teve momentos de desânimo, mesmo desfalecimento?

abriam a terra nas fundações de um poço.

— E a campanha da residência?

— Olhe, era uma necessidade absoluta. A freguesia nunca teve residência. Resolvi fazê-la ao mesmo tempo que a igreja, porque depois seria muito difícil. Para a residência não fiz peditério nenhum.

E como estranhássemos esta afirmação, logo fomos elucidados. A generosidade de algumas pessoas, que desejam ficar ignoradas, puseram em pé esta casa, que serve bem para o fim em vista. Ainda não está tudo liquidado, mas o que se deve já não meterá medo a ninguém.

Perguntámos se não pensava no salão paroquial, num centro de assistência, pois ouvimos já falar dessas obras.

— Anima-nos um desejo; não será apenas uma sala grande para reuniões e outros fins, mas terá um sector assistencial. Ainda não há projecto definitivo, apenas uns estudos. Ficará aqui mesmo, ao lado norte da igreja; no altar pregamos, ali havemos de realizar.

Falou-nos depois da inauguração, marcada para o próximo dia 15, às 17 horas. Estarão presentes, além do nosso Venerando Prelado, o Sr. Governador Civil, Presidente da Junta Distrital, Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Director da Urbanização, Arquitecto Cabral, autor do projecto e as Autoridades locais. Foram convidados todos os sacerdotes naturais da freguesia, os antigos Párocos, todos os Sacerdotes do Arcipresbiterado e os Párocos da Diocese que trazem igrejas em construção.

COLÉGIO TOMÁS RIBEIRO

T O N D E L A

Resultados dos Exames Oficiais:

2.º ANO

Albano Manuel Trindade Rodrigues	12 valores	Fernando António Mota	11 valores
Alberto Cardoso Figueiredo	10 »	Francisco Abel Paiva S. Tavares	13 »
Alfredo Luís Marcelino	10 »	João Beato Oliveira e Sousa	16 »Dist.
António José Baptista Teixeira Marques	10 »	João Alberto Figueiredo Martins	11 valores
António dos Santos Lopes	14 »Disp.	João Sabino Pires Gouveia	11 »
Artur Lopes Rodrigues	15 »	José Maia Marques	10 »
Carlos Manuel Gonçalves Donato	15 »	Manuel Joaquim Pinto Ribeiro Seabra	13 »
Eduardo Augusto Oliveira Coimbra	17 »Dist.	Pedro Beato Oliveira e Sousa	11 »
Eduardo Mário F. Viegas Simões	10 valores	Rui Manuel Soares Alberg. Almiro	15 »Disp.

Aproveitamento : 78 %

5.º ANO

Adérito Pereira Machado	Ciclo 13 val.	Joaquim Man. Almeida Sobrinho	Ciênc. 11 val.
Alberto Man. Coutinho Henriques	» 10 »	Jorge Manuel Matos da Costa	» 12 »
Antero Soares Lopes	» 11 »	Jorge Maria do Vale Pereira	» 11 »
António Augusto Simões	» 12 »	Jorge Morgado Ferreira	Ciclo 12 »Disp. Ciênc.
Ant. José Mónica Lopes Conde	» 12 »	José Augusto Ferreira Rios	» 11 »
António Justino Alves Ribeiro	Letras 10 val.	José Duarte dos S. Veiga	» 11 »
António Rosalino da Cruz Senos	Ciênc. 11 »	José Manuel Araújo dos Santos	» 12 »
António Santos Rosa Fragoso	» 10 »	José Manuel Fonseca de Almeida	Letras 12 »
Arnaldo de Almeida Casais	Ciclo 11 »	José de Matos Figueiredo	Ciênc. 10 »
Carlos Alberto Fiadeiro S. Marques	» 11 »	Luís Carlos Rodrigues da Silva	Ciclo 14 »Disp. Ciênc.
Custódio Matos da Costa	» 14 »Disp. Ciênc.	Manuel Augusto de Jesus Barreto	Ciclo
Eduardo Manuel das Neves Fernandes	Letras 11 »	Manuel Coutinho de Carvalho e Silva	Ciênc. 14 »Disp.
Fernando Henrique Tenreiro da Cruz	Ciclo 13 »Disp. L.	Manuel Simões Ré	Ciênc. 10 »
Francisco Artur dos P. Fer. da Silva	» 11 »	Miguel Castro de Lacerda	Ciclo 10 »
Graciano Rodrigues da Silva	Ciênc. 11 »	Porfírio Pereira Simões	Ciclo 11 »
Henrique Manuel Gonç. Branquinho	» 11 »	Trajanos José Rama C. Pinheiro	Ciclo 12 »
Humberto Fern. Costa Quaresma	» 11 »	Valério Antunes da Conceição	Ciclo 12 »
Jerónimo Ferreira Rilo	Ciclo 11 »	Vitor Man. Martins da Silva Gaspar	Ciênc. 14 »Disp.
João de Almeida Lopes	» 15 »Disp. Ciênc.	Vitor Man. Namorado Oliveira Vidal	Letras 11 »
João Manuel Arroja Gonç. Macedo	» 11 »	Vasco Ferraz de Figueiredo	Letras 10 »

Aproveitamento: { Letras: 86,3 %
Ciênc.: 91,6 % — 23 alunos ficaram com o 5.º ano completo

7.º ANO

LITERATURA	3 alunos propostos, 2 aprovados com 10 e 15 val.			
INGLÊS	3 »	» 2 »	» 10 e 11 val.	
ALEMÃO	8 »	» 8 »	» 10, 10, 11, 11, 11, 13, 13, 17 val.	
HISTÓRIA	8 »	» 8 »	» 11, 11, 12, 12, 14, 15, 16, 16 val.	
LATIM	11 »	» 10 »	» 10, 10, 10, 12, 13, 13, 16, 16, 17 val.	
GEOGRAFIA	2 »	» 2 »	» 16, 16 val.	
C. NATURAIS	11 »	» 6 »	» 10, 11, 11, 12, 13, 17 val.	
F. QUÍMICA	11 »	» 10 »	» 10, 10, 10, 10, 10, 10, 11, 12, 16 val.	
MATEMÁTICA	9 »	» 6 »	» 10, 12, 12, 12, 16, 16 val.	
DESENHO	8 »	» 4 »	» 10, 10, 14, 17 val.	
FILOSOFIA	14 »	» 10 »	» 10, 10, 10, 12, 12, 13, 13, 16, 16, 16 val.	
O. P. A. N.	17 »	» 17 »	» 13, 14, 14, 14, 14, 14, 14, 15, 15, 15, 15, 15, 15, 16, 16, 16, 16 val.	

NOTA: Encontram-se abertas as inscrições para o próximo ano. Atendemos os nossos estimados amigos através da Secretaria do Colégio ou pelo telefone 82266.

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

Companhia Aveirense de Moagens

Alteração dos Estatutos

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura celebrada no dia 31 de Agosto próximo passado, das notas do notário da cidade e comarca de Aveiro, Adelino Augusto Simão da Fonseca Leal, foi pelos Srs. Albino Pinto Miranda e Henrique dos Santos Rato, casados, comerciantes, moradores em Aveira, outorgado o seguinte:

Que em sessão extraordinária da assembleia geral da Companhia Aveirense de Moagens, sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Aveiro, realizada em 18 de Agosto corrente, foi aprovada a proposta para alteração dalguns artigos dos estatutos da mesma sociedade;

Que a alteração dos estatutos da sociedade, votada na dita assembleia geral, e que eles outorgantes, como directores, delegados da mesma sociedade, legalizam pela presente escritura, e pela maneira seguinte:

O artigo 16.º do primitivo pacto social, passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 16.º O conselho de administração reúne, pelo menos, uma vez por mês, e na sua primeira reunião elegerá o seu presidente e dois directores, delegados de entre os seus membros, que serão os executores das deliberações do conselho, e dirigem, electiva e permanentemente, os negócios da sociedade, em harmonia com aquelas deliberações.

No artigo 18.º foram eliminadas algumas palavras e, portanto, aquele passa a ter a seguinte redacção:

Artigo 18.º Os directores delegados não têm a remuneração indicada no artigo anterior, mas sim a de 300\$ mensais cada um.

O artigo 32.º foi alterado onde diz: «31 de Agosto» para «30 de Setembro».

No artigo 46.º foram substituídos todos os números do § único pelos seguintes:

1.º 3 por cento para o conselho de administração com a excepção dos directores delegados;

2.º 2 por cento para o conselho fiscal;

3.º 10 por cento para os directores delegados;

4.º O saldo restante para aumento de dividendos e quaisquer outras aplicações de propostas do conselho de administração ou fiscal.

De como assim o declararam e outorgaram, dou fé.

Aveiro, 5 de Setembro de 1921. — O Ajudante, em exercício, do notário Adelino Simão Leal.

Raúl Ferreira de Andrade

FÁBRICAS ALEUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

compre os seus livros

na
Gráfica do Vouga

Vendem-se

Vários terrenos próprios para construção, nomeadamente duas quintas em condições excepcionais para instalações fabris em óptimo local na **Mourisca do Vouga - Agueda**, junto da Estrada Nacional. Trata o procurador Diamantino Simões Jorge - Taipa - Aveiro.

A Óptica

Rua José Estêvão, 23

Telef. 23274 — Aveiro

Óculos por receita médica e outros



Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Resultado do concurso para admissão de um escriturário de 2.ª classe, aberto por anúncio publicado no «Diário do Governo» N.º 82, de 6 de Abril do corrente ano:

Laura Maria Moreira da Cunha 13,7 val.

O Conselho de Administração, em sua reunião de 28 de Julho último, deliberou contratar para o referido lugar a única candidata aprovada no concurso.

Aveiro, 5 de Agosto de 1964.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) *Dr. Artur Alves Moreira*

Vende-se

Por motivo de retirada, uma mobília de quarto, e outra de sala de jantar, um rádio, e mais um rádio portátil, um fogão a gás - Cidra, um frigorífico de 12 pés cúbicos, e ainda um carro Volkswagen tudo em estado novo.

Ver e tratar na Rua de S. Bartolomeu, 17 — Aveiro.

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

Empregado

Precisa-se para dactilografia e arquivo, com conhecimentos gerais de escritório.

Livre do serviço militar. Ordenado inicial Esc. 2.000\$00 — Carta à Redacção do C. V. ao n.º 85.

TERRENO

Com casa de arrumos, podendo eventualmente ser utilizado para oficina ou armazém. Com 13 metros de frente para a rua situado a 2 Km do centro da cidade, aluga-se, informa Laura Rafeiro — Aradas telefone 23958.

LOURDES

S. Sebastian — Andorra — Madrid

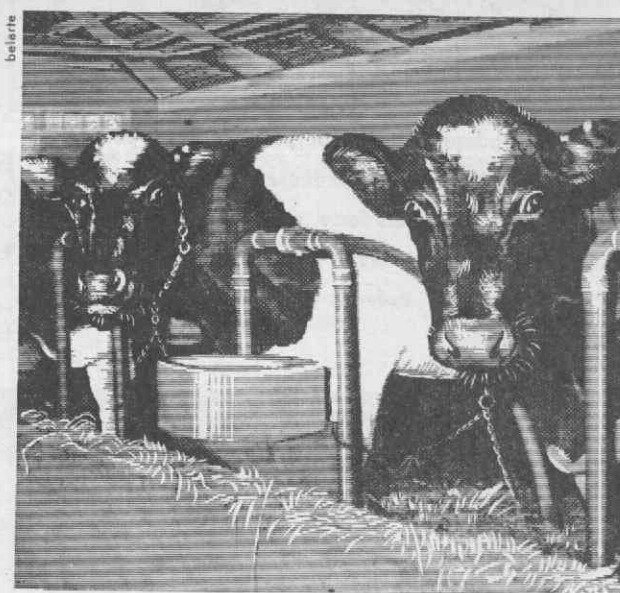
Excursão de 1 a 13 de Setembro. Tudo incluído 2.900\$00. Inscrições:

«Casa Fernandes» Tel. 23761 — AVEIRO

Casas

Dos herdeiros do Capitão José Cândido Vaz, de Ilhavo, sitas na Avenida Marginal da Costa Nova, vendem-se.

Dirigir propostas em carta fechada a D. Maria Manuela da Silva Vaz, Rua Arcebispo Bilhano, Ilhavo.



Senhor lavrador:
**mesmo sem prado,
engorde o seu gado**

as rações **TRIUNFO**
doseadas cientificamente
e preparadas com matérias-primas
da melhor qualidade,
resolvem o problema
da alimentação do seu gado
da forma mais rendosa e económica.

Não esqueça:
com qualquer tempo
e em qualquer parte,

use **rações**

Triunfo

a marca de prestígio ao serviço da pecuária nacional.
LISBOA • PORTO • Coimbra • FARO • ABRANTES

Propriedades

Vendem-se, para efeitos de partilhas, 3 moradias de casas, na Rua da Liberdade, desta cidade.

Informa a Pensão Regional, Aveiro.

Largo da Apresentação

CERTAME MUSICAL

A Favor das obras de Assistência do Padre Salgueiro

Convidam-se todos os conjuntos musicais do Distrito de Aveiro a inscreverem-se neste Certame até 16 de Agosto próximo. A primeira Eliminatória realiza-se no dia 22, à noite.

A inscrição é gratuita mas as despesas de deslocação são por conta dos próprios.

Além de outros prémios, disputar-se-ão três valiosas taças, para os três primeiros classificados.

Dirigir-se a Delmino Almeida - Oliveira de Azeméis



Trespassa-se

Casa de **FRUTAS**, Rua Combatentes da Grande Guerra, 102-104, AVEIRO.

OCULISTA

R. Combatentes G. Guerra 18-20
Telef. 24252 AVEIRO

anuncie no
«Correio do Vouga»

Empregado de Escritório

OFERECE-SE

Três anos de prática de escritório, 4.ª classe, conhecimentos de dactilografia e expediente.

Dá referências. Cartas à Redacção do «Correio do Vouga» - ao n.º 86 — Aveiro.

1 autenticidade

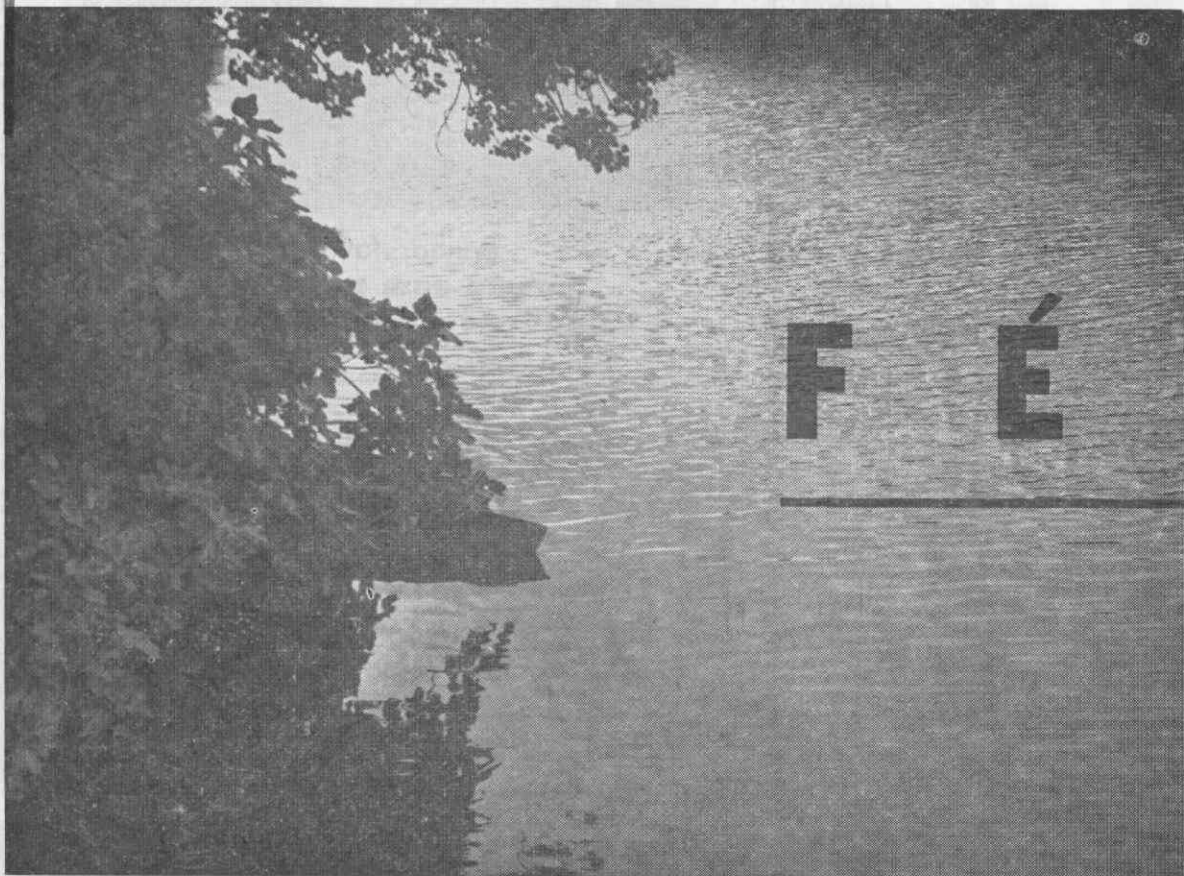
— Não abduques da tua personalidade só porque estás em férias. Não te confundas com a multidão. Sê sempre tu. Cada dia mais forte, mais verdadeira, mais autêntica. Não te deixes levar pelas ideias dos outros. Estuda os teus ideais, defende-os e impõe-os ao respeito dos outros.

2 alegria

— Não vás para férias carregada de problemas. Procura libertar-te dos cuidados supérfluos, da melancolia sem razão. Vive uma vida equilibrada e sã. Goza as maravilhas que a natureza te oferece. E terás alegria. E se tens um desgosto verdadeiramente sério, mesmo assim podes ser alegre. Lembra-te das palavras daquela rapariga, que foi Teresinha de Jesus: «Para mim as contrariedades e sofrimentos são presentes do Senhor».

3 simplicidade

— Procura ser simples. Nas tuas distrações, nas conversas com os outros, no modo de vestir e de encarar as coisas. Uma alma simples é uma alma profundamente feliz. Não te percas em pormenores desnecessários, fatigantes e intoxicantes. Procura apenas o essencial.



F É R I A S

4 disponibilidade

— Está sempre pronta a ajudar, a atender, a ouvir os outros. Procura criar em ti um verdadeiro sentido dos outros. Põe-te à sua disposição e as tuas férias não serão em vão. Chegarás ao fim delas mais forte, mais humana, verdadeiramente enriquecida.

Crónicas do outro CONTINENTE

«agressão» paroquial

A expressão «paróquia, comunidade missionária» pode parecer gasta e cansada — por emprego demasiado e inoportuno; mas é feliz e contundente. Assim se intitula um livro de Mons. Domingos da Apresentação Fernandes, antes de ser bispo de Aveiro; tal é também o tema da III Semana de Estudos Missionários a realizar, no Porto, nos primeiros dias de Setembro próximo.

O Concílio Ecuménico, no dizer de João XXIII, pretende ser uma «nova primavera da Igreja»; uma Igreja renovada e moça que apresente aos homens extraviados a face luminosa do seu Chefe. Para tanto, urge descer até aos alicerces e começar aí a verificar o estado da construção. Quais alicerces?

É o mesmo João XXIII, num discurso proferido em 15 de Agosto de 1961, que o declara: O Concílio Ecuménico projecta a sua viva luz especialmente sobre as paróquias, preparando assim um rejuvenescimento da actividade paroquial... Os trabalhos preparatórios (nomeadamente a sessão plenária de Novembro de 1961) e a literatura já copiosa criada pelo concílio reservam, na verdade, um posto de honra, primariamente para a paróquia, depois para as dioceses e problemas da vida social da Igreja: vocações, catequese, apostolado dos leigos, espírito e fervor missionário, caridade ampla em todos os sentidos».

Que ninguém se impressione com tal primazia concedida à paróquia pelo Papa que convocou o Concílio — já que a paróquia é a providencial instituição «onde as famílias se convertem numa só família, cheia de ecos, de emoções e confidências, à volta do Cristo bendito, centro da Vida litúrgica».

FAMÍLIA E PARÓQUIA

Família e paróquia: eis duas bases sólidas sem as quais é impossível refazer uma nação capaz de realizar, através dos tempos, os gestos pacíficos do Criador.

Um grupo de elite dos católicos da diocese de Aveiro debruçou-se, não há muito, apaixonadamente, sobre os problemas da família. Eles são graves; por isso, a sua solução entusiasma as almas empenhadas na construção do mundo novo.

Os problemas da revitalização cristã da paróquia não são menos preocupantes. Perante eles, apenas uma atitude é permitida: atitude de «agressão» (no sentido etimológico), isto é, disposição íntima de superar as dificuldades, vencer os obstáculos.

PARÓQUIA E MISSÃO

A paróquia é a célula da Igreja. Igreja missionária supõe as paróquias abertas à Missão. Será esta abertura à Missão o

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

DIFFICIL, estranhos mas amáveis, os ingleses sentem-se mais orgulhosos dos defeitos que possuem que das qualidades que lhes atribuem. Ou será que a questão de «qualidades e defeitos» se situe também ela a um plano também ele invertido para um habitante do Outro Continente?!

Já não falamos do tão célebre como esquisito sistema monetário e da complicada engrenagem de zeros e vírgulas, dos pesos e medidas, como do frio e do calor que o termómetro marca de uma maneira original, mas limitamo-nos à cama e mesa que dão já muito que apreciar.

Os preços não têm quaisquer limites nem imposições exteriores; quanto aos «serviços, na Escócia, regulam-se por vezes pelo indispensável para que o cliente não seja levado a fugir; neste aspecto, se quisermos num relance sumário dizer um pouco do muito que de estranho o continental encontra, o esforço far-nos-ia a barba crescer demasiado — se é certa a teoria de um certo sábio escocês. E a propósito eu apresento

de passagem que se o continental trouxer uma máquina de barbear tem ele mesmo de comprar as fichas eléctricas adaptáveis, se não estiver disposto — na mais simples das soluções — a escanhoar-se à navalha.

Para conhecer a amabilidade inglesa o estrangeiro tomará a resolução de procurar um tipo de pensão muito comum na Escócia, o «Bred and Breakfast» (cama e pequeno almoço) onde é recebido não como estrangeiro mas como amigo, em família, cordialmente, a um preço modestíssimo, e nunca parte sem os cumprimentos e votos do chefe de família, coisa raríssima entre os ingleses.

A cozinha inglesa é sã, mas de uma monotonia fatigante e de uma ausência de sabor que nos deixa indecisos entre a água quente e o insonso. A sopa é uma espécie de fabricação industrial. No «Suffolk Hotel» todos os dias a sopa do jantar é anunciada como sopa de legumes e há três semanas que ela possui a mesma cor e o mesmo gosto de tomate. Em seguida anuncia-se um prato de carne, que é sempre cozida, perdida entre os mesmos «legu-

mes» que não são senão tomates. Após três refeições temos esgotado todo o menu do «Suffolk Hotel», à excepção das sobremesas, de cuja fabricação os cozinheiros escoceses guardam ostensivamente o segredo.

O dia começa na Escócia por uma chávena de chá tão forte que toda a perspectiva de sono é posta de parte ao primeiro golo. O que os ingleses chamam «Breakfast» vem a seguir: uma refeição substanciosa, onde a carne, os ovos e o leite têm um lugar considerável. Cerca das 10 horas de novo o escocês sente a nostalgia de chá que por vezes é substituído por café. Ao meio dia, as saladas impressionam, mas nunca se sabe o que vem a ser um «sumo de fruta» ou uma «salada verde»; pode ir do sumo de tomate às laranjas sem sumo ou dos feijões brancos às favas. Mas não é tudo quanto às saladas; falta acrescentar o arroz com marmelada e o peixe com chocolate. As 4,30 h. o escocês volta a ter necessidade do carburante nacional que ele respeita como os seus ante-

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO

um livro por semana

apresentado por um jovem

COMEÇA hoje, nas colunas do nosso jornal, uma secção nova. A ideia já nos anda no pensamento desde a campanha do Grande Encontro da Juventude. Os jovens da nossa Diocese, Raparigas e Rapazes, numa das conclusões daquela Campanha, propuseram-se a criação de secções nos jornais, com artigos de formação sobre leituras e listas de livros para jovens e pais.

«Um livro por semana, apresentado por um jovem» não tem pretensões de crítica literária ou científica; é apenas as impressões dadas por um jovem que leu o livro apresentado. Mais culto ou menos, mais idoso ou mais jovem, ele dirá as impressões da sua leitura, aconselhando ou não, realçando este ou aquele aspecto. Não temos outras pretensões.

formação moral se tem consagrado quase exclusivamente.

Autora de «O Romance de Isabel» e da «Arte das Boas Maneiras» lega-nos a «Brigitte» obra constituída por doze volumes assim distribuídos: Brigitte solteira, Brigitte Mamã, Brigitte e a Felicidade Alheia, Brigitte e a Alegria do Lar, Brigitte Mulher Moderna, Brigitte no Campo, Bri-

gitte na Tormenta, Brigitte Naquela Tempo, Brigitte no Coração dos Jovens, Brigitte e Os Novos Caminhos, Brigitte e o Círculo Familiar, Brigitte e o Sorriso das Crianças.

A obra desta escritora, filha de professores universitários, pode considerar-se das melhores para

CONTINUA NA PÁGINA CINCO

ANO XXXIV — N.º 1710
Aveiro, 7-8-1964

47

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO

Brigitte

Berthe Bernage dedica os seus dons de escritora à mulher e à criança. Vive em contacto permanente com a juventude a cuja